Alberto Souto Director

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

Republicano-Democratico

Redacção, administração e tip.—P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares. Impressão a vapôr da Tip. Silva—L. Camões, Aveiro

Rui da Cunha e Costa Administrador e secretario

EDIÇÃO DO DIRECTOR

Numero

Nuvens que passam.—A confiança no governo e a defeza do regimen.—A obra do futuro.—Façamos sacrificios!

tempestade da gréve e dos tumul- biguidades. tos de Lisboa, o paiz readquiriu a Possuimos um dominio colonial mente no artigo de fundo do mes-

o ao

um-

velo-

essa

con-

rosa

meza de que o sr. Duarte Leite deu provas logo á sua entrada no produzir se não fosse... a vontade de quinta-feira passada, discutiu-se o orçamento do ministerio da Marinha.

Precisamos de tratar de asse
Na sessao da Camara dos Deputados de quinta-feira passada, discutiu-se o orçamento do ministerio da Marinha.

Precisamos de tratar de asse
Na sessao da Camara dos Deputados de quinta-feira passada, discutiu-se o orçamento do ministerio da Marinha.

Cobre a Marinha de gravara folarem projectos de defeza da Republica, tudo isto contribuiu para levar ao sado. espirito publico a confiança e a tranquilidade de que o paiz tanto gnifico, em que a urze vive, onde baraçado estes primeiros tempos de Republica.

Algumas medidas tomadas contra os agitadores de profissão, a condenação de alguns conspiradores nos tribunais onde as audiencias já correram pacatas e sérias, a apreensão de mais armamento aos realistas, a sua expulsão da Belgica e da Holanda e a firme resolução em que os republicanos e o governo com as suas autoridades legais parecem estar de manter o prestigio das instituições e guêsa.

caminha.

tudo, que a autoridade precisa de falta de vontade decidida, fria, tiu para Lisboa a fim de tratar de varios sabendo agora com quem tens de te da a discussão e de todo o reparo a orgaverno de um regimen democratico, Porque ou nós progredimos em a noticia que demos no nosso ultimo numoral e honesto como o nosso, tem bréves anos e nos salvamos, ou a mero sobre a resolução em que s. ex.ª es- almoço habitual e passada uma hora verba para a nossa esquadra, garantia da de mostrar possuir energia e for- nacionalidade se perde sem reme- atentos os insistentes pedidos que nesse sen- pre. As praxes obrigam-nos a não olhar-se também com cuidado para a maabusos e obstar a todos os desvarios que possam trazer para a na- de muita impaciencia, de muita i ção as graves consequencias da paixão, de muito capricho, mes- assim que se constituiu o atual ministerio.

Os primeiros anos da Republica hão-de ser tempos de dificuldades e de sacrificios. Temos
uma nação inteira a reorganisar e

cara reorganisar e varios e complicados ramos da que uma nação como a nossa não não que aqui temos dito, não e uma parcela do actividade humana, não é tarefa pode dispensar num momento como que deveriamos dizer e diriamos, se não rede pequena monta que se possa aquele que estamos atravessando. ceássemos melindrar a sua excecional mo- rem ou não poderem aguentar-se e o Uruguai. Faz varias considerações so-

Passada a crise politica e a executar entre perturbações e am-

sua calma e o seu socego por uma extensissimo. Ele será no futuro mo numero, que é do deputado forma bastantemente animadora. | ou a razão de ser da nossa inde- cujo diploma representa a ordem A energia, a prudencia e a fir- pendencia ou a causa imediata do e a lei, que custaria pouco a re-

poder, a união de todos os grugurar a sua exploração, de enxa- e amigo. mear com colonias ativas e intelia discussão do orçamento e a sua nhes de riqueza que nos restam aprovação no praso constitucional, como trofeus de um glorioso pas-

Temos um sólo continental maa arvore frondosa e verdejante e industria podia dar vida desafopeia das Indias e que Byron soube escarnecer pela falta de altivez dos povos fortes.

Toda essa obra longa, dificil e trabalhosa exige socego, calma, tranquilidade, quasi recato.

assegurar a confiança no regimen, ças que podem ser grandes e são petirem nova busca se fará. tudo isto teve o condão de trans- hoje nulas como as de convalescenformar o ambiente e desanuvear a te; preparemo-nos para a luta moatmosfera pesada da vida portu- derna, sem espalhafatos estultos e sem alucinações imprudentes; en-Vem isto provar apenas que se caremos o futuro, com a consciennão governa nunca com tibiezas e cia nitida da nossa situação e o que não é com piegas sentimenta- firme proposito de nos erguermos lidades que uma nação progride e desta inferioridade; deixemo-nos de ilusões perigosas, de tolas con-Sempre prontos a combater to- fianças num destino caprichoso e das as violencias e demazias, os incerto; punhamos de parte este excessos inuteis e as opressões in- doentio fatalismo da raça, esta injustificaveis, nós entendemos, con- constancia, esta volubilidade, esta

Preciso é, pois, fazer sacrificio anarquia e da desordem entre um mo de muito belas e nobres aspi- o sr. Duarte Leite pediu então a s. ex.ª e

terá sempre o nosso aplauso o governo que assim fizer, sem excessos nem exageros de violencia. lesos nem exageros d Os primeiros anos da Republi- verno que assim fizer, sem exces- sobre o assunto.

Debicando

é que não sabemos.

Que mal fariamos nós a tanta Um dia diz que nós só esque- incansavel trabalhador e um homem digente a quem deixamos á vonta- cemos a Semana Santa nos nos- tam um grande numero de actos praticados de e a quem nunca tolhemos os sos suplementos da 2.ª pagina, por sua ex.ª no exercicio do seu cargo, gosa da estima e consideração de todos passos, mas antes pelo contrario, sem se lembrar que lhe não que- os bons republicanos que sinceramente o remos tirar o exclusivo de todos admiram pela sua inquebrantavel energia Agora é um jornal republicano, os anos, em sexta-feira da paixão, muito nosso correligionario e de fazer um calvario com excelentes sos colegas Independencia d'Agueda e também que o seu adversario fosse rever a legislação maritima, de se auxiliamais a mais muito nosso colega e caricaturas. Outro dia transcreve Bairrada Livre: amigo dedicado, ora essa! que dois trechos do nosso jornal sobre

Agradecendo a amabilidade, dizemos que errou o alvo, o nosso muito colega e amigo.

Quem escreveu o trecho transcrito foi precisamente o nosso re- logar com toda a competencia e dignidade, de modo a conquistar as simpatías de toda dactor Rui da Cunha e Costa que a gente.» nunca teve medo de perder o seu diploma... ali do Banco de Por- rato da provincia: 6 paginas, varie-

ele não concordassemos inteira- mentos especiais, etc.

Antonio Granjo sobre a busca que o prestigio do regimen.

Duarte Leite afirma que a busca tras da Casa Brazil. se fez em virtude de informações

das, bem como o resto do seu bre- na com a maior veracidade. ve discurso, causou funda impressão em todos os que assistiam.

contar com a sua prudente e fir- do Povo de Agueda, que exclamava mais nos convem em materia de defesa name decisão aqueles que tentarem parece que bem pouco contente: perturbar a paz da Republica.

Governador Civil

nos ha dias pedindo-nos para rectificarmos tava de continuar a exercer o seu cargo, estavamos no Parlamento, como sem- eficacia da defesa do paiz. Mas é preciso constantes solicitações dos seus amigos.

destia. No entanto, acentuaremos mais uma comnosco na imprensa onde nos pro- bre o nosso poder maritimo, frizando a cirvez que é absolutamente necessario, por vocam e a que damos a importancia cunstancia de sermos o povo dos descobri-

aliada á mais extrema prudencia.

Independencia d'Agueda:

Bairrada Livre:

«O sr. Julio Cesar Ribeiro de Almeida, em virtude das instancias do sr. ministro do interior e das solicitações dos seus amigos, resolveu continuar no seu logar de Governador Civil do nosso distrito.

Apraz-nos esta noticia, pois que o sr. Ribeiro de Almeida, sendo um grande e valioso republicano, tem sabido exercer o seu

A Liberdade é o jornal mais ba-O que não quer dizer que com cios, numeros de 8 paginas, suple-

A sua assinatura custa apenas 700 réis por semestre.

caracter pessoal e á praxe de se não Ribeiro e capitão-tenente Rodrigues Ave para as aguas doces e não possuimos Quer respondendo ás interpe- comentarem as scenas de pugila- Gaspar. lações sobre a ultima gréve, quer to, diremos, comtudo, como se deu

Quando na sexta-feira ultima, is- verdadeiramente brilhantes.

Trocaram-se depois alguns mur- obra util.

O director da Liberdade só então poude reconhecer a pessoa com quem tinha lutado, vendo na sua tratar da nossa marinha de guerra nem fa-Está ali um homem e teem de frente o sr. Abilio Napoles, director res tipos de vasos de guerra ou sobre o que

— Só a tiro!

encarando-o:

O sr. governador civil, que ontem par- todos os campos, han?! Mas ficaste Republica e pela Patria. Está acima de to-

zemos com a pena.

A policia não apareceu e ainda ções navais. Lamenta que o orçamento ge- rendos! bem. De contrario o director da Li-berdade, que é deputado e como tal habitation de la local de la lo incomodado pelas autoridades.

Os jornais não deram noticia do armação dos navios nacionais.

NOPARLAMENTO

orgamento do ministerio da Marinha e o fomento nacional

dade de artigos, informações e anun- Marinha mercante.—Os portos portuguezes.— Socorros a naufragos.—As pescarias nacionais.—O repovoamento das aguas.—A instrução e a assistencia aos pescadores.

o olhar e garantir-nos a riqueza Passos, o sr. dr. Duarte Leite, director da Liberdade, tendo-se apea- so fomento maritimo, tratando do produção das especies. Seria de uma decisido celeiro nacional, onde tanta por quem aliás nunca tivemos en- do de um electrico na rua Augusta, problema da marinha mercante, do va importancia para a economia do paiz o desenvolvimento das pescarias do alto e tusiasmo, mostrou-se um homem do despreocupadamente o Mundo, lhoramentos dos nossos portos, fa- los está custando 4:500 contos de réis por gada, feliz e nobre áquele povo de estado que sabe o que faz e o sentiu que alguem o agredia pelas cilidade do trafego comercial e das no, pagos em ouro á Inglaterra, França, Noruega e Russia. Pescamos apenas 300

> mas fazendo respeitar a ordem e quem assim o provocava, lançou-se a to, ele mereceu contudo aos outros com protecção e incentivo, nos poderiamos murro sobre o adversario, a quem oradores e ao sr. ministro da Mari- evitar esse colossal deficit da nossa economia. Refere-se ainda á assistencia aos peslogo fez saltar das mãos uma grossa nha algumas palavras de justiça pa- cadores, que por falta de instrução tecnica Na sua resposta ao sr. Granjo, bengala que foi caír junto das mon- ra com os nossos bons propositos e a passam uma vida bem miseravel, e resunossa vontade de colaborar numa mindo todo o seu discurso termina espe-

> contendores foram separados por va- Mundo em que se faz uma bréve acaba de referir, sobre os quais espera trarias pessoas, entre elas um dos ta- resenha das nossas palavras que não procedendo e para os quais urge olhar, se O tom de convicção com que quigrafos do Senado que por acaso se valem se não pela verdade que tra- queremos realmente melhorar as condições estas palavras foram pronuncia- achava perto e que sabe contar a sce- duzem e pelas aspirações que reve- da vida do povo português e promover o

> «O sr. Alberto Souto diz que não vai val. Esse assunto, que a todos deve merecer a maior atenção, foi já versado com — Quando quizeres, sempre em que tanto honram este parlamento da Re- com ela. nisação da nossa marinha de guerra e só Subimos ao Francfort a tomar o mos consignar no orçamento uma larga de lamentar é que desde já nós não possado havia recebido do sr. Duarte Leite e as constantes solicitações dos seus amigos.
>
> Diz-nos o sr. Ribeiro d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos já dito, dias antes, tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos para tros assuntos que pertencem ao ministerio d'Almeida que o que tinhamos para tros alle de la complexa de la comp Aos contendores que não soube- de nós só se encontra no movimento da navegação do mundo inteiro a China, Cuba filha dilecta da Egreja.

Sobre a Marinha de guerra falaram a desaparecer. Não são só as aguas doces mear com colonias ativas e inteligentes as terras selvagens e prela gentes as terra um só parque modelo nem uma sò estação Os discursos destes tres distintis- de piscicultura á semelhança do que tem a França, a Inglaterra e a Servia, Refere-se respondendo á interpelação do sr. rector do Povo de Agueda.

o epilogo de uma contenda com o distributiva de la composição do sr. rector do Povo de Agueda.

simos oficiais da armada, defendendo a interpelação do sr. rector do Povo de Agueda.

França, a Inglaterra e a Servia, Refere-se a o projecto do engenheiro sr. Melo Matos e diz as vantagens que adviriam de, com uma a nossa reorganisação naval foram diz as vantagens que adviriam de, com uma pequena despesa, se tratar por uma fórma por ocasião dos tumultos a policia to é, 9 dias depois da publicação do O deputado Alberto Souto ver- aquicola, não so por meio de uma rigorosa o loiro trigo podiam encantar-nos deu á casa do jornalista Silva penultimo numero do nosso jornal, o sou nessa sessão a questão do nos- fiscalisação, mas tambem por meio da reque diz, que prova saber gover- costas sobre o ombro direito. Voltou- pescarias portuguêsas. nar sem exageros nem violencias, se rapidamente, e sem procurar saber Discurso despretencioso e modes- pequeno sacrificio temporario do Estado, rando que o sr. ministro da marinha no Reconstituamos as nossas for- de tanto credito que se elas se re- ros de parte a parte, até que os dois Reproduzimos aqui o extrato do de assuntos de tão alta importancia, que desenvolvimento da riqueza publica.»

DEFEZA DA REPUBLICA

Gritam muitos que a Republica - está reaccionaria porque se defende. Sim, a Republica está a reagir brilho pelo ilustre deputado sr. Joaquim contra a ousadia dos reaccionarios Ao que Alberto Souto retorquiu, Ribeiro e se outros ali mais dele se hou-vessem de ocupar neste momento seriam que se estavam servindo da liberpor certo os distintos oficiais da armada dade da Republica para acabarem

Foi sempre assim, em todos os

9 raio no Palais-Bourbon

aparecesse, como lhe cumpria, iria- teem merecido ao orador atenção e estudo, visto que ele pertence a uma região mari- forma eleitoral que tem dado agua marquia e da desordem entre um povo tão fraco, e tão pequeno, cu- ja existencia depende sómente do equilibrio entre os grandes potente de se manter e povo tão fraco, e tão pequeno, cu- ja existencia depende sómente do equilibrio entre os grandes potente da desordem entre um povo tão fraco, e tão pequeno, cu- ja existencia depende sómente do equilibrio entre os grandes potente de se manter e portante chao a s. ex. do seu substituto sr. dr. Melo Freitas para que se conservassem nos seus postos, respondendo-lhe o sr. Ribeiro d'Almeida que lhe era sobremodo honroso o servir sob as nossa polemica e que impunemente do nossa polemica e que impunemente do parlamento da Republica. Faz votos por facilmente que alguem foge á bigorna e ao martelo da nossa razão e da nossa razão e da nossa polemica e que impunemente do seu substituto sr. dr. Melo Freitas para que se conservassem nos seus postos, respondendo-lhe o sr. Ribeiro d'Almeida que lhe era sobremodo honroso o servir sob as nos que se conservas em nos seus postos, respondendo-lhe o sr. Ribeiro d'Almeida que la de representar no que se conservas em nos seus postos, respondendo-lhe o sr. Ribeiro d'Almeida que la de representar no que se conservas em nos seus postos, respondendo-lhe o sr. Ribeiro d'Almeida que la de representar no parlamento da Republica. Faz votos por que o sr. dr. Fernandes Costa, apezar de facilmente que alguem foge á bigorna na e ao martelo da nossa razão e da nossa polemica e que impunemente de roma de se un conservas em nos seus postos, respondendo do raio entra portence ra outro parlamento da Republica. Faz votos por que o sr. dr. Vai senão quando o raio entra portence ra outro parlamento da Republica. Faz votos por que o sr. dr. Vai senão quando o raio entra portence ra outro parlamento da Republica. Faz votos por que o sr. dr. Vai senão quando o raio entra portence ra outro parlamento da Republica. Faz votos por que o sr. dr. Vai senão quando o raio entra portence ra outro parlamento da Republica. Faz votos por que o sr. dr. Vai senão quando o r

que armam navios mercantes, pois abaixo da Egreja do Estado pela antiga

Mas nessa não caem eles.

Quantas vezes o raio entra pedade, isso faz muito bem á Re- muitas e variadas rasões, que sua ex: continue a exercer o cargo de governador civil de uma resposta, sempre que assim lonial e um já regular movimento comero queiram ou mereçam, fazemos-lhe cial, tendo deixado suplantar a navegação campanarios, escavaca os altares, O sr. Ribeiro de Almeida, sendo um com os punhos o que aqui lhes fa- portuguêsa pelo estrangeiro, sem cuidar- racha os santos, lambe os doiramos durante largos anos de fomentar con-venientemente a nosso marinha mercante, dos, incendeia as armações e deixa colocada em pessimas circunstancias por de boca aberta os bons dos revenão podermos fazer as modernas constru-

Eis o que a seu respeito dizem os nos- não pode ser preso, saberia impedir fazer a ligação telefonica da costa, de se e coriscos na mão, se tivesse temrem os postos de socorros a naufragos, de po para olhar para os templos se facilitar o mais possivel o trafego e a onde os ingenuos fieis lhe dirigem anda a mostrar vontade de debicar comnosco, ao que nós achade estado e conclue que quem conde estado e conclue que quem conisenção e criterio tem dirigido o distrito de destado e conclue que quem conisenção e criterio tem dirigido o distrito de debide estado e conclue que quem conde estado e conclue que conde estado e conclue que quem conde estado e conclue que conde estado e conde estado e conde e car comnosco, ao que nós acha- de estado e conclue que quem con- mos muita graça, porque na ver- dena a tentativa do Porto é ape- de a tentativa do Porto é ape- de a tentativa do Porto de acontento dos bons republicanos». Interior de armada, que com disenção e criterio tem dirigido o distrito de formanto de armada, que com dirigido o distrito de formanto de armada, que com direida, tenente da armada, que com direida, direida, tenente da armada, que com direida, direi



A Semana Comercial e Industrial

N.º 4 — Publica-se duas vezes por mez, depois dos dias 1 e 15 — Aveiro, 4 de julho de 1912

As remessas são geralmente feitas em acondicionamento solto e, contendo os cestos a marca do expedidor, podem ser-lhe reenviados. E' indispensavel que a frate est As remessas são geralmente feitas em acondicionamento solto e, contendo os cestos a marca do expedidor, podem ser-lhe reenviados. E' indispensavel que a frate est As caldeiras de combustão As caldeiras de combustão As caldeiras de combustão Praça de Lisboa

Como se deverão fazer os acondicionamentos, segundo o relatorio consular de 1911

das em caixas contendo 420, 714 e dosamente. E' indispensavel que as se a venda dificil ou defeituosa. 1:064 frutos, cuidadosamente acon- uvas que compõem as diferentes cadicionados, só com duas camadas; madas tenham a mesma maturação em pequenas caixas de madeira del- petrofeo permite a supressão dos kilometros de viadutos desta naturetambem se usam caixotes com tres e sejam da mesma qualidade. divisões, tendo cada uma duas cama- O cesto deve ser coberto com um 15 ou 20 frutos, segundo a forma e uma mão de obra muito mais restrita. das de laranjas. Cada fruto deve ser pano solidamente cosido, sobre o tamanho. E' necessario forrar o funembrulhado em papel de seda.

des de 12, 24 e 48 frutos, adoptan- Grapes, fragile with care (uvas papel largo bastante que envolva o do-se o acondicionamento emprega- brancas ou pretas, fragil. A indica- conteudo. do para as laranjas.

cestos redondos, ligando os compra-

Pecegos e damascos.—Empre- O acondicionamento das uvas agradavel quanto possivel. gam-se caixas contendo uma ou duas com pele fina tem grande importancamadas de 24 a 48 pecegos e 20 a cia para a maioria dos compradores das em pacotes de 5 a 6.

do em quatro cestos chatos, numa mal acondicionado. grade, contendo cada cesto 3 ou 4 kilogramas. Estes cestos são algu- se colocar em cestos de vime mas vezes utilizados.

de 15 kilogramas.

sacas de 50 kilogramas.

cionadas em cestos cilindricos de vi- que se não choquem, mesmo no caso me, tão altos como largos, contendo que o cesto seja voltado. 10 kilogramas de fruto coberto com Esta maneira de acondicionauma leve serradura de madeira e se- mento é perfeita, mas dispendiosa; guro por meio de arcos de madeira empregando-se pequenos cestos de colocados no cimo do cesto.

logramas, que ficam pertencendo ao e 0^m,15 de altura—com uma pequecomprador, vendem-se tambem mui- na camada de fitas de carpinto. O preço destas é sempre superior teiro, cobertas com uma folha de ao das expedidas em cestos rectan- papel branco, podendo conter 1 kilogulares, de 10 kilogramas, que são grama de uvas, e reunindo estes cesdevolvidas ao expedidor.

caixas de madeira de choupo, de rão igualmente resultados satisfato-0^m,07 de altura por 0^m,25 de com- rios. primento e 0^m,15 de largura, podendo colocadas com muito cuidado, não de uma especie de renda e dispostas ingleses ou em pequenos barris de de lado, de forma que o pediculo se 60 a 70 arrateis. não veja.

ser marcada de forma a indicar o la- tos redondos contendo 18 a 20 kilodo por onde deve ser aberto.

As caixas e cestos pequenos enviam-se em encomendas de 4 a 6.

fazem-se em cestos que servem para de maçãs que contém: 140 arrateis muitas remessas, oferecendo a vanta- ingleses (63,420 k.) para as «Baldgem de melhor ventilação.

remessas para Inglaterra, sobretudo para as «Russel». em cestos cilindricos com o fundo concavo e sem tampa.

Em geral enviam cestos conten- menos que os mencionados. do 5 kilogramas de fruto, o qual é coberto com uma camada de fitas e riedade «Russel», que se remetem tampa de papel amarelo com a direc- para a Irlanda são acondicionadas ção do expedidor, tudo seguro por em caixas de 1º,5 de comprimento 3 ripas de madeira cruzadas nas ex- por 0^m,60 de largura e 0^m,45 de altremidades e ponteagudas, passando tura. sob os bordos do cesto.

quantidades de uvas enviam para In- me, contendo 36 arrateis. Exterior-Belgica e Portugal.

ctuadas de Portugal, os cachos são tura, com o peso bruto de 95 kilo- Londres ficou, em 30 de junho, a mal acondicionados; o numero de gramas e 18 kilogramas de fruto, ou 16,15164. bagos demasiado, muito unidos uns sejam 40 arrateis ingleses. aos outros e de dimensões muito vaa fim de aumentar quanto possivel o vir embrulhado em papel de seda. tamanho dos que resultassem. O cacho lucraria muito em aparencia da caixa, em caracteres bem visiveis, apresentando bagos uniformes.

ta naturação se devem remeter. so que não dá bom resultado.

dendo dispensar-se o papel.

nvas empregam-se cestos de vime locado em tres camadas sobrepostas gia electrica as diversas fabricas que tos construidos em pleno oceano, dos descascado e com azas. O conteúdo analogamente. | pretende estabelecer na visinhança. | quais alguns atingem uma extensão rante os quatro primeiros mezes do de acidez), 3\\$600 e de 2.ª (4 ou destes cestos não deve ultrapassar O numero de peras expedido em A primeira fabrica a instalar é desti- de muitos kilometros. 4,540 k.; depois de guarnecidos de caixas grandes varía segundo a qua- nada ao fabrico de produtos azota- Na ponta da Florida, a costa, fabricados, maquinas, carruagens, mo- nhol, 1.a, 2\$600; 2.a, 2\$400; 3.a, papel côr de rosa cobre-se o fundo lidade do fruto e é geralmente de dos segundo o processo Birkeland— baixa e encharcada, encontra-se quasi veis e armas, do que em egual perio- 2\$000; (cativo de direitos, 1\$600.

As laranjas devem ser exporta- qual as uvas serão colocadas cuida- chega demasiado maduro, tornando-

Tangerinas.—Chegam em gra- indicação: White Grapes ou Black nas fitas e guarnecer os lados com j ção da direcção do destinatario deve

trajecto.

25 damascos. por grosso e tambem os consumido-Morangos.—Este fruto é envia- res julgam o fruto inferior vendo-o

Esta qualidade de uvas devede 0^m,60 de comprimento por Nozes.—São remetidas em sacas 0^m,40 de largo e 0^m,30 de altura. 0 interior do cesto deve ser forrado Castanhas.—São enviadas em com bastantes folhas de papel sem cola. Os cachos devem colocar-se so-Cerejas.—Chegam aqui acondi- bre papel isoladamente, de forma 5 p. c. para 4 112. Como se vê, con- mecanico.

madeira urdida—com cerca de 0^m,30 As expedidas em caixas de 2 ki- de comprimento por 0^m,20 de largo tos aos 12 ou 20 numa fragil caixa Utilizam-se tambem pequenas bem ventilada, os viticultores obte-

As que se destinam a ser cosi-A parte superior do cesto deve nhadas são enviadas em grandes ces-

As provenientes do Canadá America do norte chegam em barris, As encomendas para o nordeste culo peso varia segundo a qualidade win», 110 (54,360 k.) para as Este metodo é o mais usado nas «King» e «Greenings», 130 (58,890k)

Os barris da Nova Escocia pesam cerca de 20 arrateis ingleses a

As maçãs, e especialmente a va-

Os frutos de origem austrica che-Uvas.—As nações que mais gam em caixas de capacidade uniforglaterra são: Espanha, França, Italia, mente estas caixas teem as dimensões seguintes: 0^m,50 de comprimen-Geralmente, nas remessas efe- to, 0^m,36 de largura e 0^m,22 de al-

Cada caixa deve encerrar somen- 14\$783 réis fracos. riadas; seria conveniente eliminar 3 te maçãs da mesma qualidade e bagos sobre 5, desde a sua formação, igual tamanho, devendo cada fruto A

Uma inscrição impressa sobre caindicará a naturêsa do fruto, o nome

com uma camada de musgo sobre o 30, 36, 58 ou 56 frutos.

E' indispensavel que o fruto esteja são e verde, no momento da colheita; uma pera pisada ou caida pode estragar as visinhas, o que é suficiente para depreciar todas as outras. Na falta desta precaução o fruto amadurece durante a viagem e

E' necessaria a separação dos fi-Deve ter-se o maior cuidado com quenas folhas de papel, a fim de que dores grande importancia a que o o acondicionamento, a fim de que se não choquem durante a viagem. A forma a tornar o aspecto interior tão

As caixas são agrupadas e ata-

Taxas de desconto

cepção da d'Alemanha que baixou de pressão atravez de um pulverisador em mais de 20:000 contos. tinua a ser a de Portugal a mais ele-

Alemanha		4 112 p. c.
Austria		5 p. c.
Belgica		4 p. c.
França		3 p. c.
Hespanha.		4 112 p. c.
Holanda		4 p. c.
Inglaterra.		3 р. с.
Italia	VI VI V	5 1 ₁ 2 p. c.
Portugal .		6 p. c.
Suissa		4 p. c.
	+	O MANIET WAY

Accoes bancarias

amontoadas, sobre um papel rodeado em caixas contendo 35 a 42 arrateis 154\\$500. O dividendo destas acções, emprego do ar comprimido. relativo ao primeiro semestre do cor-Açores continuaram baixando; cota- nhum fumo. ram 97\$500 e 97\$300 contra 97\$800, ultimo preço da semana anterior. As ordem de acender, o navio pode esacções do Ultramarino permaneceram tar pronto a partir e atingir toda a a 968400 no principio da semana, sua velocidade trinta e quatro minusubindo ultimamente a 96\$800.

Cotações cambiais unan quui un Eura Curan

BUT TO BE THE THE PERSON OF THE PARTY OF THE PARTY.					
	15 de	15 de junho		8 de junho	
o manifest was	Comp	Vend.	Comp	Vend.	
Lond. cheque	48 172	48 318	47 718	47 314	
Lond. 90 div			48 314	The state of the s	
Paris cheque.		591	595	597	
Italia »	The state of the s	589	590	594	
Alem. »		243	244	245	
Holand. »	410	412	413	415	
Madrid »	925	935	932	942	
N. York »	1\$010	18020	14025	1 035	
Libras	4\$920	4\$970	4\$980	5\$030	
Agio do ouro	9 010	11 010	10 010	12 010	

O cambio do Rio sobre

exploração das quedas de agua 454.600 porcos, com 30.857.358 kilos. e a electricidade na Islandia

As poderosas quedas de agua que Um caminho de ferro sobre o mar Não se devem colher em tempo e a variedade a que pertença, o paiz se encontram na Islandia em tão humido e só depois da sua comple- de origem e o nome do expedidor. | grande quantidade, não tinham sido | Ainda que as remessas sejam ge- exploradas até hoje por se encontra-De Portugal costumam mandar as ralmente feitas em acondicionamento rem muito longe da costa e portanuvas em caixas de 0^m,80 de compri- desordenado as arestas das caixas to dos centros de população. Ultimamento por 0,^m10 de altura, envol- são muitas vezes arqueadas de forma mente, porém, uma sociedade fran- entre os Estados-Unidos e a ilha de Para as outras qualidades de ser envolvido por papel de seda e co- seus terrenos e alimentar com a iner- do transportos por numerosos viadu- sideravel progressão de 1911. Eyde.

liquida

Suas vantagens e seus inconvenientes

nerais é superior ao da hulha e a ins- vista quando o comboio atravessa. Figos verdes.—São expedidos talação dos geradores aquecidos a O total da linha, compreende 50 colas. gada, contendo uma camada de 12, stocks de carvão e do fumo e exige za, erguidos sobre o mar.

qual é prudente escrever a seguinte do da caixa com uma camada de fi- lidade com que se acende e apaga o terrados os pilares, encontra-se a 8 combustivel liquido, teem feito des- metros de profundidade e os rails fienvolver o seu emprego na industria cam a 10 metros e 30 c. acima do e sobretudo nos navios de guerra.

nuir, o preço do combustivel que é vam-se sobre as proprias pontes. variavel e em geral egual a 1 vez e Todo o material, a agua e os vi-

militar.

nas caldeiras de petroleo do que nas 90 milhas de largura. de carvão que exige menos ar para a sua combustão perfeita.

Na marinha italiana, reconheu-se depois de numerosas experiencias, uma vantagem no emprego do jacto

A experiencia mostron que com ploração das arvores em larga escala e torrente ano, na rasão de 3\$000 réis as cal leiras e os injectores de ar com- nou mais rigorosa e proficua a administra- O praso é de 90 dias. Ha descontos por acção, começaram a pagar-se no primido, se podia atingir a velocida- ção das florestas do Estado. dia 1 de julho. As do Lisboa & de de 10 nós, sem se produzir ne-

Vinte e sete minutos depois da mento passou de 10 milhões. tos depois da recepção dessa ordem.

Em seis minutos pode-se passar da velocidade normal para a maxima. Para pôr uma caldeira em plena pressão, bastam 11 minutos. Os resulta- colheita das beterravas, segundo as infor- 560. Para exportação, por kilog.: dos obtidos com os injectores de va- mações do estrangeiro. por são análogos. Custa um pouco favoraveis. mais a meter em pressão, inconveniente que se pode remediar facil- ram estragos, e na Alemanha seria conve- litros: 1\$000; grado, 1\$250. Para mente com o emprego de uma bom- niente mais algum calor. ba de mão, fornecendo ar comprimido.

No fim dos nove primeiros mezes a produção total do assucar de beterrava eleva
| So fim dos nove primeiros mezes a produção total do assucar de beterrava eleva| So fim dos nove primeiros mezes a produção total do assucar de beterrava eleva-

a 0,kg.500 de oleo mineral (residuos em 1909-1910. da distilação do petroleo natural a nos Estados Unidos eram de 1.810.997 to- n.º 1, 270; n.º 2, 260; n.º 3, 250; lorias por cavalo-hora.

O consumo da carne em Paris

Walor da libra no Rio: vacas e touros, que renderam 97.969.305 dente e 4.868.125 em 1909-1910. kilos; 295.050 vitelas, que renderam 19.208.332 kilos de carne; 1.927.599 car- melhorado muito. Contudo, as boas noti- réis. neiros, que produziram 34.219.277 kilos e cias sobre a colheita das beterravas, teem

NA AMERICA

188 kilometros de via -20:000 contos de réis

Para acelerarem as comunicações

lao nivel do mar-e a construção da do de 1911.

é que a empreza se tornou verdadeiramente audaciosa.

Da costa a Knights Key, a linha mede 108 kilometros transpostos metade em aterros, metade em viadu- co por 14 litros, 520 réis; das ilhas, tos. O mais longo viaduto perto d Long Key, atinge 9 kilometros e co, 460. O poder calorifico dos oleos mi- meio. Chega-se a perder a terra de

Todas estas rasões, juntas á faci- co profundo. A areia, onde são en- 13,8 litros. nivel das mais altas marés, o que se kilog.: Bremen, 1.ª a 110, 2.ª a Num poder calorifico egual, tem- julgou ser bastante para pôr os com-Ameixas.—São expedidas em ser presa á aba do cesto. gos uns dos outros, por meio de pe- se uma economia em pezo de 40 Lo boios fóra do alcance das maiores empregando o combustivel liquido vagas. Este prodigioso trabalho foi e isto corresponde a 4 % da deslo- executado em extraordinarias condipeso nos cestos não exceda 10 kilo- as uvas não sofram muito durante o cor do papel deve ser escolhida de cação do navio. Os unicos inconvenientes a assi- kilometros ocuparam 3:000 operanalar, são os riscos de incendio, que rios durante dois anos. Uns acampaprecauções especiais permitem dimi- vam sobre os recifes, outros instala-

> meia o preço da hulha, o que não tem veres, eram conduzidos de uma disinconveniente de maior na marinha tancia de mais de 100 kilometros por uma flotilha de 9 vapores de ro-As caldeiras empregadas perten- das, 3 rebocadores de elice e 100 cem a dois tipos: caldeiras em que o chalupas e barcos diversos. A milha As taxas de desconto nos bancos combustivel é pulverisado por meio deste caminho de ferro (1.609 meeuropeus, na segunda quinzena de de um jacto de ar ou vapor e caldei- tros) custou uma média de 100 conjunho, não sofreram alteração, á ex- ras em que ele é enviado sob alta tos de réis e toda a obra importou

Key-West, o porto extremo do Em todo o caso, o combustivel sul dos Estados-Unidos e o mais protem de ser aquecido a perto de 60 ximo do Canal do Panamá, ligado mento. graus nas caldeiras do primeiro tipo assim directamente ao continente pee a 90 e 125 graus nos aparelhos. | la via ferrea, está separado de Hava-A tiragem deve ser mais forte na por um braço de mar apenas com

de vapor para a introdução do liqui- clima humido, possue imensas e ricas flo- Lisboa: 1.a, 100; 2.a, 90; 3.a, 82 rs., do, porque o vapor o leva a tempera- restas que ocupam parte de 21 milhões e com desconto de 1 por cento. tura conveniente e o mistura bem do imperio. 70 mil hectares, isto é, 70 % do territorio

cerca de 0, kilog. 4 de vapor por ki- tinha feito grandes progressos porque as 84, com o desconto de 3 p. c. Em acções bancarias ha a regis- lograma de petroleo, ou seja 3 o da regiões montanhosas muito extensas eram

Em 1900-1901, o rendimento total das florestas do Estado tinha-se elevado 2.270:000 yen; em 1907-1910, esse rendi

ASSUCARES

colheita da beterrava.-Estatistica. - Mercado.

As chuvas do principio de junho foram

O consumo médio é de O,kg.460 toneladas em 1910-1911 e contra 4.400.192 moço-idem, 460.

No fim de maio os stocks na Europa e 300.°, poder calorifico de 11.000 ca- neladas, contra 2.207.702 toneladas em n.º 4, 245; n.º 5, 240; granulado: 1910-1911 e 2.071.845 em 1909-1910.

As exportações foram de 1.290.140 toneladas contra 2.169.697 de setembro-a mais de 1910-1911 e 1.835.125 em 1909- 225 réis.

Em 1914, Paris devorou 265.791 bois, das, contra 5.145.069 na campanha prece-A situação estatistica não tem, pois,

animado mais o mercado.

O comercio, contudo, esperando o novo assucar tem efectuado, na sua grande par- 240 réis. te, as suas compras em pequenas quantidades, apenas o preciso para a clientela.

0 comercio

vendo o fruto de serradura de ma- a torna-las mais maneavets e resis- cêsa comprou uma vasta extensão de Cuba, os Americanos prolongaram cas publicadas na Belgica, vê-se que dras, 750. deira, resguardado por papel, proces- tentes aos choques. terreno perto de Thorlakshavn, bem pelo mar fóra, até á distancia de 188 a revisão das tarifas alfandegarias Peras.—A melhor forma de en- como muitas das quedas de agua si- kilometros a linha do caminho de francezas foi favoravel áquele paiz, reitos: diversas procedencias—por Quando se tratar de uvas com viar este fruto é o acondicionamento tuadas nas regiões montanhosas do ferro que segue a costa éste da Flo- pois que a exportação para França preços 17 litros—Tinto, 700 a 750; pele espessa devem vir em barris de em pequenas caixas com o fundo for- interior. Estas quedas de agua, po- rida. Utilisaram para isto o cordão dos produtos fabricados e das espe- Branco, 1.ª, 1\$000; Abafado, 2\$300 30 kilogramas, peso bruto, empre- rado com fitas de madeira cobertas dem fornecer uma energia de 2008 de recifes de coral que emergem do cialidades que constituem a riqueza réis. gando-se a serradura de cortiça, po- de papel, porem também se empre- cavalos. A mesma empreza propõe- canal da Florida, separados por nu- da Belgica, aumentou ainda nos prigam caixas grandes. O fruto deve se construir um excelente porto nos merosos braços de mar, que teem si- meiros 4 mezes de 1912 sobre a con- e branco, 800 a 1\$000 réis.

NA ULTIMA SEMANA

Cereais-Milho: da terra, prepor 13,8 litros: amarelo, 470; bran-

Trigo: em vigor a tabela do Mercado Central de Produtos Agri-Aveia: por 20 litros, 440 réis.

Cevada: da terra, por 14 litros, A' volta dos recifes, o mar é pou- 420 réis; da ilha, 340 a 360, por

Semeas: por kilog., 31 réis. Alimpadura: por kilog., 25 rs.

Arroz: em Lisboa, preços por 105; Veneza, 150; Rangoon, 110; Patna, 150; -por 15 kilog.: Nacional, 1\$800; da terra descascado 1\$750; o mesmo, fóra de Lisboa, 1\$600. Na alfandega, preços por 1 kilog.: Bremen, 1.ª a 70, 2.ª a 65, Veneza, 105 réis.

Massas: por 15 kilog., incluindo as taras: semola de 1.a, 2\$100; de 2.a, 1\$900 réis; massa de 1.a, (cortada e massinhas), 2\$100; de 1.a inteira (macarrão, macarronete, aletria, lazanha e talharim), 2\$200; de 2.ª cortada, 1\$900; de 2.ª inteira (macarrão e macarronete), 2\$000; de 3.ª (cortada), 1\$500; de 3.ª inteira (macarrão e macarronete), 1\$600; de luxo: a granel, 2\$700; em pacotes ou saquinhos de 0,250 gr., 3\$200; semola de luxo, 2\$700. Ha descontos de revenda e de pronto paga-

Farinhas de milho: para exportação: preços a bordo: caixa de 88 kilog., 6\$300; meia caixa de 44 kilog., 3\$400; barrica de 88 kilog. 6\$500; meia barrica de 44 kilog., 3\$500; por kilog. fora, 62 réis. O desconto é de 10 p. c.

Farinhas de trigo :- Preços em

Para a provincia, os preços são com o ar. Este processo consome Até ha pouco a industria florestal não respectivamente de rêis 102, 92 e

Para exportação os preços são os Maçãs.—A remessa de maçãs tar a melhoria progressiva das do produção, o que é muito importante transporte.

Itas ou desornadas não é admitida de maçãs tar a melhoria progressiva das do produção, o que é muito importante transporte. conter 400 grãos, com o fundo atrasoltas ou desornadas não é admitida Banco de Portugal, cuja cota evolupara os navios de pequena tonelagem transporte.

O governo tratou já de se ocupar da 25000; meia caixa de 44 kilog., O acondicionamento faz-se ou tendo-se tambem feito operações a contendo 35 a 42 arrateis tendo-se tambem feito operações a terrenos mais acessiveis. Fez uma revisão saco dobrado de 88 kilog., 7\$000; da lei florestal, provocou a utilisação e ex- saco dobrado de 55 kilog., 3\$900.

de revenda e de pronto pagamento. Legumes — Fava — da terra, 540 réis por 14 litros; fava ratinha, 550; das ilhas, a bordo, branca, 520; rôxa, 500, por 13,8 litros; da Italia, 530 por 13,8 litros. Feijão — em Lisboa: preço por 14 litros: branco, 720; vermelho, 980 réis; amarelo 920 réis; manteiga, 800 réis; manteiga da ilha, 1\$250; frade, 650; Tem corrido muito favoravel o tempo á apatalado, 820; preto, 700; mistura, branco, 88 réis; vermelho, 98; mulato, 53; frade, 1.a, a 80, 2.a, a 77; Em algumas partes os insectos causa- preto, 70; Grão-em Lisboa, por 14 va-se a 3.630.899 toneladas contra 5.302.661 preço por 20 litros, 500 réis. Tre-

> Assucar: preços por 1 kilog.: 1.a, 270; 2.a, 265. Pilé torrão, 270; quadrados, 300; Mascavado, cana,

Bacalhau: preços por 15 ki-O consumo atingiu 4.917.642 tonela- log., Sueco, 1.a, 2\$800; dito pequeno, 2\$700.

Batata: por 15 kilog., 370

Cebola: por cada carrada de 750 kilog., 12\$000; por 15 kilog.,

Alhos: por 15 kilog. 1\$500. Wimhos: por 17 litros, cativos de direitos: Tinto: Algarve, 680; Santarem, 750; Cartaxo e Almeirim, franco-belga 800; Torres Vedras, 700; Abafados: 17 graus, 2\$300; Bastardinho, 2\$700; Branco, Algarve, 720; Santarem, 800; Segundo as estatisticas economi- Cartaxo e Almeirim, 800; Torres Ve-

No Poço do Bispo, cativo de di-

Wimagres: por 17 litros: tinto

Azeites: por 10 kilog .: portu-A França comprou á Belgica du- guez: de 1.ª qualidade (1 a 3 graus corrente ano muito mais ferro e aço mais graus de acidez), 3\$000; hespa-Não tem sido importado azeite

Pela Gidade e pelo Distrito

AWEIRO

guinte mensagem:

Ilustre Cidadão:

A Direcção do Centro Escolar Republi- duvidosa. cano de Aveiro, tendo conhecimento dos ataques injustissimos de que V. Ex." tem sido victima por parte dos vossos inimigos politicos, não póde deixar de lavrar o seu protesto contra semelhante campanha e, siasmo, pela energia, pela nobreza, pela nos do referido liceu. independencia com que se tem defendido,

mas tambem a Causa Republicana, que eles guas.

in-

50;

ura,

120;

I're-

og.:

do:

ana,

ki-

que-

370

a de

log.,

700;

800;

e di-

-por

300

tinto

ortu-

raus

4 ou

espa-

zeite

Esta direcção, portanto, que representa uma força viva do Partido Republicano VIDA desta cidade, conscia, sem duvida, de que intrepretou o sentir dos republicanos de Aveiro pois como dizemos esses ataques não visam unicamente V. Ex. a mas tambem a Republica porque veem em toda a acção de V. Ex. um estrenuo defensor dela e ainda porque nenhum republicano póde admitir que o seu ideal seja amesquinhado por um bando de aventureiros, vem depôr gento Jorge Monteiro Pinto; nas mas mãos de V. Ex.a este voto de confiança para que continue sem desanimo no to Alberto Teixeira de Faria; caminho que tão brilhantemente vem trilhando, mesmo para que V. Exa. não julgue gento Ernesto Ferreira Franco; que se encontra isolado na defeza do regimen, ao qual tem prestado os mais rele- gento Fausto Tudela de Frias Ribeiro. vantes serviços.

Aveiro, 3 de julho de 1912. A Direcção.

Transferencia

Foi transferido para a secção classe civil. de Obras Publicas de Sobrado de Paiva, o sr. Antonio Dias de Almeida, que ha anos estava empregado na Repartição de Obras Pu- ria 24, sr. Zeferino Martins da S. Borges. blicas desta cidade.

Teatro Aveirense

E'hoje que no Teatro Aveirense se realisa um magnifico sarau musi- marca de Vagos na manutenção da ordem tantes de guitarra e viola. O progra- para ali uma força de infanteria 24, sob o sr.º Condessa de Taboeira, acompanha- Debalde, porém, aos covardolas servem ma, dividido em 3 partes, consta de comando do sr. tenente Rebocho e 2.º sar- da das suas ex. mas sobrinhas. operas, valsas. rapsodias, marchas i gento E. d'Almeida e composta de 18 ca-

E' natural que tome parte neste sarau o sr. Ricardo Mimoso, interprete dos mais distintos poetas portuguêses.

Os preços são os seguintes:

ordem, A e B, 1\$200 réis; Cadeiras, Augusto da Silva e tia do tambem nos-150 réis e Galeria, 100 réis.

Na estação do caminho de ferro desta que foi vitima uma mulher de nome Natividade Rosa Marques, natural de Pilotas. Brazil, e que ha tempos residia em Albergaria-a Velha em companhia do marido e de alguns filhos, um dos quais apenas de dois ou tres mezes de edade. Tendo vindo a Aveiro visitar o marido que se encontra no hospital da Misericordia a fim de se tratar de uma grave doença, dirigiu-se perto da noite para a estação do caminho de lisam na presente epoca, no nosso Liceu: ferro a fim de tomar o comboio do Vale do Pouco depois de ali chegar, julgando ter soa- de Sousa. do a hora da partida, tomou a resolução de

Bein Cal Silva passar por debaixo de um comboio de mer-cadorias que ali se encontrava, para não ter Dr. José Soares e A. Ferreira da Cunha. va, comissario de policia e adminis- neamente. A Natividade foi conduzida para trador do concelho de Aveiro, a se- o hospital e dali para o cemiterio onde foi autopsiada. Entregava-se á embriaguez, tendo sido aqui presa varias vezes por esse facto, a ultima das quais na como os exames singulares. passada sexta-feira, e era de moral muito

Uma conferencia

por isso, resolveu na sua sessão de ontem, sor do Liceu Nacional desta cidade. V. Ex.ª e vir felicita-lo com todo o entu- muitas senhoras, professores e alu-

O conferente que no fim foi muie trazer-lhe ao mesmo tempo o seu incondi- to cumprimentado, falou largamente pobre mulher de nome Carolina da Silva, E' v. Ex.a um funcionario honesto, in- sobre a India e sua historia, termi-

Por ordem da Secretaria da Guerra tiveram passagem imediata e por conveniencia de serviço, os seguintes sargentos do 3.º batalhão de infanteria n.º 24 (Ovar): Para infanteria 19 (Chaves) o 1.º sar-

Para infanteria 32 (Penafiel) o 2.º sar-

Para infanteria 35 (Coimbra) o 2.º sar-Estes sargentos fizeram parte do batalhão de infanteria 24, em serviço de vigilancia na fronteira, defendendo com o mais acrisolado amor o atual regimen, para o que se ofereceram voluntariamente.

ro, o sr. major Peres.

= Apresentou-se no Distrito de Reser-

- Seguiram para a Carreira de tiro,

= Foi colocado no 3.º batalhão de in- Cruz, delegado de saude do distrito. fanteria 24 (Ovar), vindo do 35 (Coimbra), o 2.º sargento Manoel Augusto Cordeiro.

= Para auxiliar o Juiz de Direito da co- tugal, nesta cidade. go administrador daquele concelho, seguiu bos, soldados e corneteiro.

FALECIMENTO

Vitimada por uma paralisia, fa- Magalhães. lado, 1\$800 réis; Camarotes de 2.ª amigo e correligionario sr. Antonio Pereira Branco. A finada, que contava 65 anos de edade, era pelas suas que sofreu, o sr. Manuel Maria Amador, neiro o nosso velho amigo Anacleto Pires zeloso chefe de conservação. Uma mulher morta por um comboio virtudes imensamente considerada " em Aveiro.

A's familias enlutadas, e especidade, deu-se no domingo um desastre de cialmente áqueles nossos amigos, os de Tomar. nossos sentidos pezames.

Liceu Nacional de Aveiro

Juris dos exames singulares que se rea-Matematica — Os srs. Dr. Alvaro de Vouga e voltar para Albergaria-a-Velha. Ataíde, José Duarte Carrilho e Agostinho

Lingua e literatura portuguêsa—Os Bustos.

hespanhol em virtude da elevação pagne», 18050 e 18100; rhum, 700 do sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, dos preços nos mercados produtores. a 900: licôres: convento, garrafa, juiz em Almada, a qual esteve no Gerez O pequeno «stock» que existe vende- 500, de frutos, 5\$400 por 17 litros; acompania de seu une Maria Ferreira Souto. se a retalho aos preços de 260 a 280 cremes, 700 por litro; cristalisados: réis o litro.

Preços no Mercado Central— 800 e 850. por quantidades superiores a 10 ki-Îogramas: até 1,5° 330 réis, por ki- framboesa e grenadine, 600; groselo; de 1,5° a 3,5°, 310 réis; para lha, salsaparrilha, laranja, limão, mo- de la de casco para cima por lha, salsaparrilha, laranja, limão, mo- de la decasco para cima por la lha, salsaparrilha, laranja, limão, mo- de la decasco para cima por la limão para la limão, mo- de la decasco para cima por la limão para la limão pa quantidades de casco para cima, por rango e goma, 500; capilé, 1.ª, 500, no Porto. kilo: de 1,5° 310 a 320; de 1,5° a 2.a, 400 réis. 3,5, 290; de 3,5 a 5.°, 285 réis.

Alcool, aguardentes e licôres: Alcool vinico, 4.º, 700 cada litro; dito agricola 40°, 700.

Aguardente: de vinho, prova, 30°, 650 cada litro. Preços por 17 transacções efectuadas no estrangeiro: e suas ex. mas filhas. litros: bagaceiras, 5\$000 a 8\$000;

Genebra: por litro, 380 a 780; cognacs: preços por litro: marcas dos os preços que se manteem fir- importancia das suas assi- queremos dela desviar-nos. «Vieux», 600 a 950; «Fine cham-Imes.

aniz, 800 e 850; kumel, 850; rhum, mar conta da gerencia da companhia Va-

Xaropes: por litro: orchata, equal cargo.

SÊDA

Preços do casulo nas ultimas

Amarelos, França, 1\$850 réis; Sicana do Brazil-Paraty, 11\$500; Per- ria, 1\$650 réis a 1\$780 réis; Chypre nambuco, 10\$000; cana de Cabo Ver- e Salonica, 1\$650 a 1\$780 réis; Caude, 7\$500 a 12\$000; aniz, 5\$600 a caso e Messina, 1\$650 a 1\$700 réis; 9\$500; aguardente de Evora, 5\$600 Andrinopla, 1\$800 réis; Persia,

1 srs. Dr. Alyaro de Moura, P.º Manuel Vieira e Agostinho de Sousa. Geografia e Historia-O mesmo juri

Desenho-Os srs. Dr. Alvaro de Atai- De 26 de junho de, Luiz Guimarães e José Duarte Carrilho. Francês-Os srs. Dr. Eduardo Silva.

o trabalho de dar a volta pela cauda ou Exames de classe — Os juris destes pela frente do referido comboio. Precisa- exames são formados pelos respectivos pro-A direcção do Centro Escolar Re- mente, porém, no momento em que fessores de classe; o juri do exame de saí-

> Principiaram no dia 1 do corrente os exames de admissão á 2.ª e 3.ª classes, bem

Mordido por um cão danado

O zelador municipal, Manoel Simões Peixinho, foi mordido em Na-O sr. Agostinho de Souza, profes- riz por um cão hidrófobo, tendo por

UM ATENTADO

Correu ha dias pela cidade que uma mais conhecida pela Deputada, fôra vitima de um revoltante atentado por parte de sim, estando realmente a Deputada no hospital desta cidade, mas a tratar-se de uma doença de pouca importancia.

Excursão

realisa o passeio á mata de Serem, erro de copia e outros que foi pro-Para infanteria 14 (Vizeu) o 1.º sargen- que o Recreio Artistico oferece este posito. ano aos seus associados.

regresso ás 7 e meia da tarde.

Notas pessoais

Encontra-se na praia do Farol a uso Deixam bastantes saudades á corpora- de banhos, com sua ex.ma familia, o sr. dr. ção dos sargentos e a muitos individuos da Roque Ferreira, medico em Fermentelos. = Fez anos, o menino Raul, filho do = Assumiu o Comando Militar de Avei- digno administrador de Cabeceiras de Basto, sr. João Mendonça Barreto.

= Tem estado em Aveiro o estudante va n.º 24, a fim de fazer parte da junta de de direito, sr. Elmano da Cunha e Costa, recrutamenro, o capitão medico de infante- que ha dias obteve num acto, a classificação de 16 valores.

= Tambem aqui esteve ante-hontem. a imaginar.

ca demora, seguiu para Lisboa, o sr. dr. decidida a aniquilá-los se alguma vez caí-Marques da Costa, deputado da nação. rem na patétice de virem para a rua gritar

feira, a sr. D. Maria Gloria Peixinho, traremos, iniludivelmente, o nosso grande acompanhada de seu filhinho João.

Camarotes e Frizas de frente, leceu, sabado ultimo, a sr.ª Ascenção rio da sr.ª D. Palmira Melo Salvador, fi- que lutamos, se alguma bala traiçoeira nos 2\$250 réis; Camarotes e Frizas de Carvalho, estremosa esposa do nosso lha do sr. dr. Antonio Carlos da Silva atingir, morreremos no campo da batalha Melo Guimarães, conservador do registo com a convição de que a vitoria ha-de ser tos prejuizos estava causando ao co- a desfaçatez e as arreigadas convições de

= Hospede do sr. dr. Luiz Guimarães.

= Esteve ha dias em Vale Maior, hos- se distinguiram na escola do tiro. de Portugal em Aveiro.

= Vimos nesta cidade, acompanhado de sua ex. ma familia, o sr. Visconde de da Pires Soares.

sr. a D. Emilia Souto e Carvalho, esposa acompanhada de seu irmão, o sr. Manuel

= Seguiu para Abrantes, onde foi toaqui esteve alguns mezes desempenhando

lia do activo comerciante desta cidade, sr. ra melhor ocasião. Domingos José dos Santos Leite. = Espera ir brevemente a Paris e ou-

= Estiveram a semana finda no Porto, a sr. a D. Maria dos Prazeres Regala

Peixinho, advogado nesta cidade.

Expediente

a fineza de nos enviarem, parece que não é insultar. Em Italia teem sido mais eleva- com a possivel brevidade, a naturas.

Entradas:

publicano entregou ontem ao nosso punha essa ideia em execução, o comboio da é presidido pelo sr. Abilio Augusto da Tonelagem, 87,03. Mestre, Thomé ra assim procedermos. amigo sr. Antonio Maria Beja da Sil- roda sobre a cintura e matando-a instanta- de Braga. dra de cal. Procedencia, Vila do Conde.

Saidas:

mar e do tempo.

Jurados

isso mesmo seguido segunda-feira Municipal, sob a presidencia do sr. fazer uso dele. por unanimidade, manifestar o seu profun- realisou ali no dia 23 do mez passa- para Lisboa a fim de receber trata- juiz da comarca, a comissão de redo pesar pela forma incorrecta e facciosa como estão sendo apreciados os actos de do uma conferencia a que assistiram mento no Instituto Camara Pestana. censeamento de jurados, a fim de se ceridade e jámais deixaremos que punha a liberdade de qualquer cidadão proceder ao sortejo dos que hão-de - proceder ao sorteio dos que hão-de servir no 2.º semestre de 1912.

REQUEIXO, 25-6

teligente e trabalhador e, procedendo como nando por fazer ver as vantagens que alguns populares e de um marinheiro, que são Municipal, de 13 do corrente, questão se transforme numa baia?! tado por tal forma que a colocaram às por- vem publicada a lista dos individuos tas da morte. Afinal, tendo-nos informado que hão-de compôr as comissões de com pessoa de toda a nossa confiança, sou- avaliação dos predios rusticos e ur-MILITAR bemos que os factos se não passaram as- banos, nas diferentes freguezias deste concelho, que á Camara compete no-

> Nessa lista aparece nomeado um individuo, como substituto, para duas E' no proximo domingo que se freguezias, dizendo alguns que é um

Seja uma ou outra coisa, é pre-Vouga ás 8 e meia da manhã, e o elevar um simples mortal ao quadrarança.—J.

Agueda

Ois da Ribeira, 1

Devido simplesmente a uma pessoa amiga que nos pediu para não escrevermos tinho. Foram muito aplaudidos. Tam- tha = Tambem fez acto, sendo classificado nos ultimos n.ºs d'A Liberdade, é que dei- bem a pedido, realisar-se-ha outro onde vão receber a competente instrução, os com 15 valores, o sr. Adriano Pereira da xámos de narrar factos ocorridos nesta frerecrutas do 3.º batalhão de infanteria 24. Cruz. filho do sr. dr. Manoel Percira da guezia quem veem provar o rancôr, a mauz, delegado de saude do distrito.

= Fez ontem anos o sr. Antonio da acatam as leis da Republica, defendendo-a belecimento termal das Aguas da no peito dum cidadão e esse cidadão era Cunha Pereira, agente do Banco de Por- com denodo e energia, que é o mesmo que Curía, 27 alunos da Escola Medica obrigado a obedecer-lhes. Agora . . . agora defender a Patria. E é pela nossa coragem = Esteve ante-ontem em Aveiro o sr. e intransigencia que esses refractarios aos cal pelos eximios professores Julio publica, durante o julgamento dos indivi- dr. Eugenio Ribeiro, administrador em seus deveres civicos nos alvejam com as con nos alvejam con nos alv Silva e A. Rebel, excelentes execu- duos que atentaram contra a vida de anti- Agueda, acompanhado doutros cavalheiros. maiores calunias e insidias que se podem com grande animação. Em seguida,

as suas intrigas, pois que a familia repu- Rainha.—C. = Em Sarrazola, onde veio com pou- blicana mantem-se unida e disciplinada. = Para o Farol, seguiu na segunda- por D. Manoel. Será então que nós demonsamor á Patria e á Republica, pedindo-lhes = Fez anos a sr. D. Paula Faria de estrictas contas dos seus crimes e das suas deslealdades. E se não tivermos a dita de = Tambem passou ha dias o aniversa- assistirmos ao fim da obra redentora por-= Partiu ha dias para Manáus, o sr. nossos irmãos em ideias.

= Está jà restabelecido do desastre for recebida, deve partir para o Rio de Ja-

= Foi ha dias em viagem de recreio a ça. E' um bom; mas é tambem um valente classe, como em muitas outras. Vizeu e Guarda, o sr. Manuel Pereira da quando é preciso sê-lo. Politicamente fa-Silva, capitalista d'Angeja, acompanhado lando, Anacleto era e é um republicano de do nosso batalhão, foi um dos que mais

pede da familia Guimarães, o sr. Joaquim Oxalá que ele encontre na grande capi-Soares, empregado da Agencia do Banco tal fluminense todas as venturas de que é parte dum grupo que numa proprie-

Acompanha-o sua mana, a sr.ª Deolin- cha da chicoria.

= Esteve entre nós o menino Luiz, es- ser galardoados. = Seguiu esta semana para Lisboa, a tudante em Aveiro, filho do sr. Camilo Ferrão, distinto professor em Travassô. José Pinheiro d'Almeida.

= 十二

IDEM, 3

Está hoje na berlinda o solicito presentido. correspondente do Povo de Agueda.

Declara o correspondente em Ois,

se preza! Irrizão! Como poderia s. ex.ª res- passeio a Agueda. pondernos?! Contra factos provados,

Aos nossos assinantes da nos convençam. Dizer a verdade, em moseando, os milheirais, principal-Africa e do Brazil, pedimos termos corretos, como temos dito, mente, teem sofrido muito.

A linguagem de s. ex.ª essa infe-

a 3 de julho nossa parte declaramos que não lhe votamos desprezo algum; pelo contrario, emquanto podermos, continuaremos a ocupar-nos dele e da su-Dia 30—Hiate Emilia Augusta. cia, sempre que nos dêem razões pa-

Descance, cavalheiro.

rá a sua alvura invizivel, com os de- tos a proposito da liberdade que-dizem tritos duma sargeta, mas tornará res- eles—a Republica não dá ao povo portu-Não houve devido ao estado do plandecente e vizivel essa alvura, fender alguma vez a liberdade? Não. Ligraças ao poder iluminante de que é berdade tiveram-a sempre e nunca soubedotado. O nosso «Chicote» será um ram defender a dos outros. Liberdade tilatego torturante para s. ex.a, que veram-a sempre e por sinal bem escanda-losamente abusam dela. Mas—ó jesuitas deixará estampada em alto relevo, de casaca, ó impenitentes ipocritas!—que Reune brevemente na Camara a verdade, sempre que tenhamos de ideia fazeis vós da liberdade?

> «uma questão se transforme em baia ao arbitrio do mais boçal policia. Não se de cavalariça...» porque... fran- lembrou essa gente de defender a liberdacamente, parece impossivel que a sua da monarquia. Pelo contrario. Diziam até logica seja tão erronia e cheia de im- com velhacaria que seria melhor meter possibilidades.

Como se compreende que uma carta de prego. Até á volta, meu amigo.

Chicote.

AGUIM, 1

saram-se no teatro da vila de Anadia, emprestados!? Não ha liberdade de dize-A partida daqui é pelo Vale do ciso remediar isso. Porque isto de se dois saraus musicais, onde os dois rem que a Republica quer acabar com a reeximios artistas Julio Silva e Rebel, ligião? Não ha liberdade de dizerem que o Paiva Couceiro deve entrar em Portugal do era um vicio da monarquia, e a o primeiro em guitarra e o segundo num certo praso para implantar a monarem violão, ambos professores e com- quia que é no que eles sonham? Não ha grande admiração dos espectadores, publicas dar uma informação péssima dum cantoneiro que desejava ser transferido para as melhores peças do seu variado re- um logar vago na 5." secção de conservaportorio. A pedido de varios especta- ção, só porque esse cantoneiro para arranças de musica, em guitarra, o sr. cano? Não ha liberdade desse mesmo em-Joaquim do Carmo Ferreira, admi- pregado, com uma desvergonha sem liministrador deste concelho e cantou o dado má informação a seu respeito só porfado o sargento de cavalaria 8, Mou- que ele se tinha dirigido a . . . essa canasarau no proximo sabado.

== Visitaram, no dia 25, o esta- nham. Ha apenas esta antinomia: quando do Porto. Foi-lhes servido um almo- teem a liberdade de dizerem o que querem retiraram em direcção ás Caldas da

MOITINHOS, 1

predial nesta cidade. nossa e de que seremos vingados por os mercio da capital e transtornos ao certa gente, 400 réis; Superior, 250 réis; Geral, so amigo e correligionario sr. José Sebastião Campos. liberdade de trabalho. Não nos po-demos regosijar por essa classe gré-demos regosijar por essa classe gré-demos regosijar por essa classe gré-Anadia. Se deixassem hoje o poder, áma-E' com saudades que damos esta noti- vista perder a sua causa; a culpa não nhã censuravam tudo e todos, desde o rei presidente da Comissão Municipal Admi- cia. Entre nós e Anacleto Pires houve sem- foi dos governantes, porque esses ao vil lacaio. Não defendiam, pois, a mo-Guimarâes, director da fabrica de papel um nosso companheiro de infancia em cumpriram a sua obrigação, mas sim narquia, mas o chefe do seu partido. Goquem sempre depositámos inteira confian- o não haver solidariedade naquela

> = No passado dia 21, o trabade suas interessantes filhas e das srs. B. arraigadas convicções, sempre pronto a sa- lhador da fabrica da Vista-Alegre, com o filho, deixou incomodados alguns Deolinda Ferreira e D. Rosa Nunes Fer- crificar-se pela Patria. Como voluntario José Maria Rocha, salvou da morte republicanos-menos nos-mas os monareminente, no rio que ali atravessa, quicos cá da terra ficaram satisfeitissimos um rapaz e uma rapariga que faziam só porque governava João Franco e não dade proxima se empregava na sa- foi insultado num papelucho que se publi-

= Foi assaltada neste logar, a digno: a retrete. casa do sr. Manuel Nunes Morgado, cava o rei mas defendia o... de Anadia. proprietario, apossando-se os gatunos de seis galinhas, um galo e um fato. mou um ministro, que agora nos não re-Os gatunos sairam a salvo daquela corda, mas que era da feição desta gente.

Tinhamos para hoje uma impor- se um pequeno no logar de Vale de porque eles esperavam e passou imediatatante revelação a fazer, mas como Ilhavo, por se terem incendiado uma mente a ser desde creança a ... besta. = Encontra-se na Gafanha, a fami- não perde a oportunidade, ficará pa- porção das tradicionais bichas que trazia nos bolsos das calças.

tras cidades, o sr. dr. Joaquim Simões do Povo de Agueda, que não mais Leiria, Batalha, Alcobaça, Caldas, moral para isso? responderá a insultos, a linguagem etc., etc., alguns artistas pintores na alguem, por ventura, nas primeiras horas desbragada, indigna dum homem que Vista-Alegre. Outros ha, que proje- do dia 5 de outubro de 1910, quando se ctam para o dia 25 do corrente, um soube aqui que tinha estalado em Lisboa

= No dia 22, chegou do Rio de Marcela.

Movimento da Barra tida linguagem, é impropria da sua pessoa. Muito agradecemos o desprezo que nos vota o nosso ex-amigo. Por diversita de Alemens

P. da Bemposta, 22-6 (RETARDADA)

Uma sucia...

Grasnam a miudo, agora, por aqui, os O nosso «Chicote» não respinga- partidarios da monarquia dos adeantamen-

Não se lembrou essa gente de defender Creia que o atacaremos com sin- a liberdade ofendida quando apareceu o odioso decreto de 31 de janeiro de 1908 de tantas vezes atacada a tiro, na vigencia essa canalha a bordo dum navio e dar-lhe

Mas vamos ao que importa.

Que liberdade lhes falta? Não ha liberdade de insultar os republicanos como teem feito? Não ha liberdade de insultar as instituições com a agravante de serem, alguns, empregados publicos que diziam, quando do regimen deposto, que a monarquia não devia consentir empregados que fossem republicanos? A Republica devia seguir esta teoria, senão a todos, pelo menos áqueles que, dizendo mal dela, a servem muito

Não ha liberdade de, nas esquinas e alfurjas, anavalhar a Republica incutindo no Nos dias 26 e 27 do p. p., reali- povo inexperiente e ignorante a ideia de que a Republica já pediu muitos contos positores de musica, executaram, com liberdade para um empregado das obras dores, tambem executou algumas pe- jar a transferencia se dirigiu a um republi-

> Que maior liberdade querem? Bem sabemos que estranham bastante a liberdade que teem, da liberdade que ti-

IDEM, 30-6

O monarquismo que os partidarios da monarquia dos adeantamentos daqui agora exibem seria supinamente ridiculo, se

não fosse retintamente falso. Por vaidade, por luxo ou por qualquer outro motivo ou ainda para se distinguirem, eles trazem a efigie do ex-rei Manoel de diferentes qualidades e tamanhos. Lindos alfinetes de . . . cinco reis na gravata e A greve dos electricos—que tan- outros penduricalhos do reisinho que nos

vernou João Franco que foi aliado deles, como sabemos, e que depois da quebra de relações ele tinha nomes feios como já tivemos ocasião de dizer. Pois D. Carlos eles. Veem, pois, que a diferença não era da monarquia: era do mando. D. Manuel cou em Aveiro, e que não teve tão bons Actos desta natureza deveriam propagandistas como esta gente, e eles, sendo monarquicos, deviam, senão devolver o pasquim, ao menos dar-lhe logar con-

Não o fizeram porque o papelucho ata-

Quando constou que o D. Manuel chaempreza, por o seu dono os não ter ele teve os mais bonitos nomes, Era inteli-gencia lucida, mocidade bela, senso pratico, etc. Por qualquer circunstancia, o rei = Na noite de S. João queimou- chamou outro ministro que não aquele

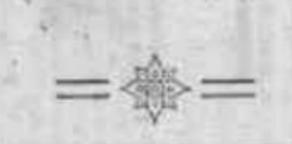
Monarquicos esta gente? Mas quem ha aí que os visse alguma vez defender abertamente o seu rei das acusações que lhe = Seguiram em excursão para dirige quem tem incontestavel autoridade

a revolução, ir defender o seu rei? Bem mais comodo é traze-lo ao pescoço do que = Com o vento norte frigidissi- arriscar a pele pelos outros. São, portanto, não poderá haver argumentos que mo com que a natureza nos vae mi- sinceras as demonstrações de afecto ao exrei? Não. Essas coisas ridiculas que por aqui ostentam são o produto iniludivel do

Jámais alguem acreditou que fossem Temos seguido esta linha e não Janeiro, o ilhavense Elias dos Santos monarquicos, republicanos, socialistas ou anarquistas. Chegam a defender encobertaquem eles são, esperem que entre o restaurador da... ladroeira e verão o que eles são se forem cegos. E senão vejamos.

Viram-os alguma vez, no tempo da defunta, exteriorisar com tanto arreganho o retrato de D. Manuel? Não. Prova agora isto a sua dedicação á monarquia ou ao D. Manuel? Não, e não nos cançamos de o dizer. Ninguem de mediana instrução o acre-

D. Manuel, D. Miguel ou até algum republicano lhes serviria. A questão não está na forma do governo está na... forma.



(RETARDADA)

dencias desta linda terra oliveirense Santos, 142 votos; Avelino Vaz, 140; mais, atenta a competencia e seriedade de artigos 931 e 932 paragrafo 1.º justo é que saude, numa saudação Domingos Moreira Monteiro, 115; aqueles nossos amigos. sincera e vibrante, A Liberdade, o Francisco de Rezende, 130; dr. Joa- O projecto da Viação Electri- pena de revelia. intrépido paladino da democracia, o quim Pinto Coelho, 143; José Xaseu inteligente corpo redactorial, to- bregas, 139; Manuel Casal Ribeiro, dos os seus colaboradores e dedica- 128; substitutos: Alberto Delgado, dos leitores. Todos os que querem e 144; Antonio Cruz, 140; João Franamam a sua Patria são, com certeza, cisco da Silva Guetim, 136; João crédores da maxima consideração e Cirne de Madureira, 138; Joaquim rector geral das Obras Publicas, dis- peitante ao deposito n.º 12:493, respeito. E A Liberdade que tem de Sá Alves de Oliveira, 130; Joa- se a um redactor da Patria que o efectuado em 10 de maio de 1907, sabido grangear as simpatias de to- quim Luiz Rodrigues, 144; Manuel entrevistou, ser uma fantasia o pro- por José Julio e mulher, e respeidos os bons republicanos portuguê- Ferreira dos Santos Pinho, 142.

ses, bem merece o estimulo da nossa | Comissão Paroquial, efectivos: meio da viação electrica. Essa ligaconsagração. A' Liberdade, pois, e a Antonio Pinto Loureiro, 134; Apo- ção custaria ao sr. Alves do Rio, que acima referido. todos os seus amigos, os nossos cum- linario Pereira, 134; José Augusto pediu a concessão, 200 mil contos primentos.

Prometem este ano ser brilhantes jo, 132; substitutos: Antonio Cirne visto a comissão ter empregado todos de Madureira, 140; Carlos Maria os seus esforços para que eles revis- Fernandes Pereira, 137; Francisco Um grupo de caceteiros sai tam grande brilho. Sabemos que Antonio Alves, 139; Rafael Dias da já está contratada a banda da Guarda Fonseca, 131 e Raul de Pinho Faus-Republicana da cidade do Porto e as tino, 125. filarmonicas do Pinheiro da Bemposta e a de S. Tiago, a qual fará nesta urna, foi de 146. E' já de 217 o nu-

ditado e importante estabelecimento Português, neste concelho. de lanificios do sr. Alberto Guimarães, o que muito agradecemos.

lam-se os prejuizos em 100:000 réis. timentos.

Um belo donativo-O Presidente da Comissão Patriotica Oliveiren- rente no Teatro Aliança desta praia, se sr. Domingos Costa, ofereceu os um espetaculo promovido pelo «Gruuniformes para os educandos do Asilo po União 1.º de Maio», subindo á dade um manifesto composto nas proprietario, residente no logar da Infancia Desvalida, constando eles | cêna a chistosa opereta-«Brazileiro | oficinas deste jornal. de vestidos de la azul-marinho e cha- Pancracio», que teve um regular peus. E' digno de louvor este grande desempenho.—C. benemerito.

ASILO DA INFANCIA DESVALIDA tembro de 1846 pelos falecidos bene- estabelecimento do nha redigido. meritos: comendador Antonio Pinto de Carvalho e sua esposa D. Maria Sr. Fausto Camossa. Rosa de Jesus Carvalho, dos quais são hoje unicos representantes a sr. a D. Isabel Maria de Carvalho e o sr. João Carlos Pinto Carvalho. Em 1864 foi o referido asilo entregue á administração da Camara Municipal pela ex- go, depois de uma semana de viotinta D. Maria Rosa de Carvalho e o lento trabalho parlamentar nas Carvalho, tambem já falecido; bem do Estado para o ano economico o dia 14 do corrente mez, da Republica desta cidade, para termos da lei. como o valiosissimo patrimonio le- de 1912-1913 que entrou já em gado pelo saudoso fundador para a sustentação da mesma casa de ensino vigor, no dia 1 do corrente. e de caridade. Procedeu-se no domingo passado, 23, á inauguração solé- dos, não se discutiu a proposta ne do novo edificio destinado á educação moral e intelectual das creanças desamparadas. No local via-se grande numero de senhoras e cavalheiros ilustres cá da terra.—C.

Albergaria-a-Volha

Alquerubim, 29-6

(RETARDADA)

tes, estão descontentes por lhes cons- vagos, os reus José Simões Franco. José vos moveis constantes do arrola- pinhal e mato, com seu respectitar que lhes vai ser lançada uma d'Oliveira Calixto e Edmundo Rosa, acu- mento apenso áquele inventario. contribuição de perto de 48000 réis. Todos, á excepção de dois ou tres, vão dr. Carlos Alberto Ribeiro. abandonar as suas bicicletes, porque a maior parte deles não podem pagar drs. Jaime Duarte Silva e Luiz de Souza. semelhante contribuição. Se a quantia a pagar fosse, por exemplo, de o espaço terminou perto das 4 horas da ma-18000 réis, todos, ou quasi todos, nhã, sendo os reus todos absolvidos. pagariam, e . . . muitos poucos fazem muito. O mesmo sucede com as licenças d'uso e porte d'arma.

= Ha dias vinha de Requeixo o sr. Manuel Maria Amador. A egua achava-se já ha dois dias, a fim de manter fugiu com o carro, o sr. Amador caíu a ordem, caso ela fosse alterada, uma fore maguou-se bastante nos joelhos. A tenente Rebocho. Não houve, porém, neegua só parou quando caíu com o cessidade da sua intervenção. carro. Felicitamos o sr. Amador, porque o desastre podia ser pior.

= Depois de uma digressão por . algumas cidades mais importantes da Europa, regressou a esta freguezia o distinto medico dr. Arnaldo Le- ría acaba de nos enviar o relatorio

Loure, enforcou-se uma mulher que Navega, o qual vem seguido de um já era viuva duas vezes. Seria por grande numero de documentos que não ter esperanças de arranjar um provam á evidencia a eficacia das re- mengo—, no processo de execu- ja, limite da mesma freguezia, XVIII e XIX—Do que provém a superioterceiro marido? Talvez.—C.

noticiario, corresponden- de melhorados de varias doenças. tim, etc.

Espinho

Espinho, 25-6

(RETARDADA)

Ante-hontem teve logar no Centro Democratico a eleição das Comissões politica, Municipal e Paroquial.

e correligionario dr. Pinto Coelho, a Rua Augusta, 124, 2.°.

Pires, 136; Manuel Gomes Ferreiri- de réis. Os festejos a La-Salete. — nha, 141; Pompeu Duarte de Arau-

O numero de listas entradas na festa a estreia do novo instrumento. mero de cidadãos inscritos no cadas-

= Após prolongado sofrimento finou-se uma interessante filhinha do car forças de infanteria nos principaes pon-Incendio — Manifestou-se cerca nosso amigo Manuel Cazal Ribeiro. das 11 horas da noite do dia 18, em dignissimo presidente da Comissão forçadas a dar varias descargas que feri-Travanca numa barraca que servia Paroquial Politica e juiz de paz desde arrecadação de galinhas. Calcu- te concelho. Os nossos sinceros sen- numerosas prisões.

= Realisou-se no dia 16 do cor-

-Este asilo foi fundado a 19 de se- de-se em Agueda no que não veem para o caso, ter tido so, atualmente Juiz de Direito na de 50\$000;

Ooreamento

Foi aprovado no ultimo domin-

Na monarquia, tres anos seguiorcamental.

Pois o 2.º orçamento da Republica foi já largamente analisado e além. Isto é claro, causou optima impressão em todos os meios, á excepção do meio dos parvos que nada veem e do meio dos maus que nada querem vêr.

JULGANERO

vida do ex-administrador daquela vila, sr.

Os advogados de defeza foram os srs. A audiencia, a que nos não referimos mais circunstanciadamente por nos faltar

O tribunal achava-se completamente cheio de povo tanto da vila e arredores como de outros pontos do distrito, visto o julgamento despertar o maior interesse.

Como noutro logar dizemos, em Vagos ca de infanteria 24 sob o comando do sr.

REGISTO

A Sociedade das Aguas da Cuclinico da epoca termal de 1911, pe-- Na freguezia de S. João de lo medico hidrologista, sr. dr. Luiz feridas aguas.

Durante a epoca termal de 1911, Ainda por falta de es- observaram-se 154 curas de lithiase paço sômos forçados a renal, 15 de albuminurias simples,

- Do sr. Alberto Carlos da Cos-

recebemos tambem 2 exemplares do do do Ministerio Publico nesta horario dos comboios entre Porto, comarca e executado Augusto da Lisboa, Vale do Vouga e vice-versa, Costa, solteiro, maior, residente que tem distribuido, como brindes, pelos seus freguezes.

Agradecemos.

O resultado da eleição que foi ses, comerciais e civis que até aqui tinham do na mencionada execução e ju-

Os srs. drs. Carlos Barbosa e Chaves de Ao iniciar as minhas correspon- efectivos: Antonio Montenegro dos sendo de esperar que ela aumente ainda

> ca ligando todos os concelhos é uma fantasia do sr. Alves do Rio

Em Barcelos

para a rua dando vivas á monarquia e tenta assaltar os edificios publicos

Em Barcelos, um grupo de caceteiros capitaneado por antigos caciques saiu para Brinde—Recebemos um de acre- tro do velho Partido Republicano a rua dando vivas a Paiva Conceiro, á monarquia etc. e tentou assaltar alguns edificios publicos. O administrador não podendo conter os manifestantes, mandou colotos da vila, algumas das quais se viram ram duas pessoas. Pouco depois a ordem estava restabelecida, tendo-se efectuado

Um manifesto

(1.ª publicação)

casa de habitação que foi do fale- penhorados aos executados: cido José dos Santos Rodrigues, por alcunha o Versadeira, que rustica, denominada Casa da Oli- mos da lei, sob pena de revelia. foi daquele logar, e nos autos do veirinha, que se compõe de cae discutido, sendo emendado aquí inventario de maiores a que se pro- sas assobradadas, com pateo, pocede por obito do mesmo e em mar terrenos lavradios, terrenos a que é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Izabel Marques, de habitação e casas terreas, e moradora no referido logar da todas as demais pertenças, sita na Povoa do Valade, se ha de pro- freguezia de Santo Antonio da ceder á arrematação em hasta pu-Oliveirinha, no valor de 9:000\$ blica a fim de ser entregue a reis; quem maior lanço oferecer, acima

os seus direitos, querendo.

Aveiro, 2 de julho de 1912. Verifiquei:

O juiz de Direito, Regalão.

O escrivão do 5.º oficio, Julio Homem de Carvalho Cristo.

T AA TO

(1.ª publicação)

ção por custas por apenso ao in- no valor de 600\$000 réis; ventario orfanologico a que se pro- Uma propriedade que se comcedeu por falecimento de Fernan- põe de pinhal, com seu respectivo retirar este numero uma 8 de eczema cronico e 2 de entero- do da Costa, viuvo de Tereza de terreno e demais pertenças, sita grande parte do nosso colite alem de um grande numero Jesus, moleiro, que foi morador no local do Raso da Granja, lino logar da Legua, freguezia de mite da mesma freguezia, no va- Magalhães & Moniz, Ld.ª eias, Despachos, folhe- ta Guimarães, com estabelecimento Ilhavo, desta comarca, e em cuja lor de 50\$000 réis;

naquele logar da Legua, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação deste Carlos Barbosa e Chaves d'Almeida anuncio, chamando e citando os Estes nossos amigos, advogados em Lis- credores que pretenderem deduzir boa, acabam de mudar o seu escritorio de preferencias ao dinheiro penhora-Oliveira d'Azemeis, 29-6 presidida pelo nosso dedicado amigo estabelecido na Rua Augusta, 100, 2.º, para ros vencidos, para que o façam até ao decimo dia depois de findar foi o seguinte : Comissão Municipal, Almeida teem já uma numerosa clientela, o praso dos editos, nos termos dos do codigo do processo civil, sob

A garantia penhorada é a seguinte: Quarenta e dois mil seis centos e um reis, existente na O sr. Francisco Faria Ribeiro, di- Caixa Geral dos Depositos, res-

Aveiro, 17 de junho de 1912. Verifiquei.

> O Juiz de Direito, Regalão.

O escrivão do 4.º oficio, João Luiz Flamengo.

(1.ª publicação)

OR o Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 4.º oficio-Flamengo-, nos autos de execução hipotecária que o exequente Foi ha dias distribuido pela ci- João Ferreira dos Santos, casado, das Quintãs, freguezia de Santo põe de vinha, com seu respectivo A responsabilidade das afirma- Antonio da Oliveirinha, desta co- terreno e demais pertenças, denoções nele contidas cabe apenas aos marca, move contra os executados minada o Varatojo, sita no limiseus signatarios, visto nenhum dos redactores da Liberdade, por razões Doutor Fernando de Castro Mato- te da mesma freguezia, no valor conhecimento dos termos em que vi- comarca de Gouveia, e sua espo- E um terreno a pousio, com sa D. Alice Martins e Souza de todas as suas pertenças, conheci-Castro Matoso, residente na rua do pelo Carramôna, sito na rua do Mundo, n.º 20, 4.º andar, dos Melões, da mesma freguezia, ARMAZEM DE MERCEARIA tos em praça, no dia 14 do pro- Todas as despezas da praça ximo futuro mez de julho, por 11 são por conta do arrematante e a horas, á porta do Tribunal Judi-contribuição de registo por titulo cial desta comarca, sito na Praça oneroso será paga por ele nos pelas 10 horas, no logar serem arrematados por quem mais

vinha e eucaliptos, moinhos, casa

Um predio rustico que se Os ciclistas daqui, que são mui- ca-feira ultima, no tribunal da comarca de das suas avaliações, dos respecti-Pelo presente são citados quais- ta no local do Covão, limite da quer credores incertos para assis- freguezia de Santo Antonio da tirem á arrematação e deduzirem Oliveirinha no valor de 800\$000)

Uma propriedade que se compõe de pinhal e mato com seu de cada volume, avulso, 300 (franco de respectivo terrene e demais per- porte). Para o estrangeiro acresce o porte tenças, sita no local do Covão, limite da freguezia de Santo Antomite da freguezia de Santo Anto-nio da Oliveirinha, no valor de teza Contemporanea, por H. Fierens-Ge-50\$000 réis: 50\$000 réis;

respectivo terreno e demais per-tenças, sita no local do Vale da cologicas da Evolução dos Povos, por Gus-tenças, sita no local do Vale da cologicas da Evolução dos Povos, por Gus-de que são proprietarios os srs. Lebre, limite da mesma freguezia, tavo Le Bon. no valor de 150\$000 réis.

Uma propriedade que se com-ELO Juizo de Direito desta põe de pinhal, com seu respecti-

Oficina de pintura Fundição e modelação em gesso

Joaquim Ferreira Barreto (O VIDINHA)

Rua Domingos Carrancho (Cinco Ruas)

AVEIRO

'ESTA oficina executam-se todos os trabalhos de pintura com a maior perfeição e arte, tais como: taboletas para estabelecicimentos, desde o mais simples ao mais complicado trabalho; pintura de bicicletas. cofres, camas, lavatorios, jarros, baldes, regadores, bidets, banheiras, candieiras de suspensão, de parede, etc., e outras miudezas que careçam de pintura. Além dos trabalhos citados, encarrega-se da pintura de camas, por mais deterioradas que estejam, mandando-as concertar, e substituindo os metais velhos por novos. Tambem na pintura de bicicletas se esmera em servir bem as seus ex. mos freguezes pelo bom acabamento e perfeição.

O proprietario desta oficina achava-se habilitado a todos os trabalhos que lhe forem confiados, não só em pintura como em modelação, fundição em gesso e reprodução em bustos, medalhões, etc. Encarrega-se tambem de obras com pintura e estuque, fornecendo para as mesmas os ornamentos precisos, para ornamentação de salas, quartos e outras dependencias, para o que possue um grande e variada numero de cantoneiras, florões, folhas, rendilhos, etc. Tambem faz modelos novos, por desenhos, a gosto dos clientes ou do proprietario da oficina, e fornece ornatos fundidos e apurados prontos a assentar em qualquer obra ainda que lhe seja estranha! Faz imitações muito aproximadas do natural (fingido) em qualquer qualidade de pedra, marmore ou granito, e bem assim em madeira. Exposição permanente de originais em gesso e de algumas fotogra-

fias de diversos trabalhos feitos pelo proprietario desta oficina, os quais poderão ser apreciados pelos seus freguezes. Pede, pois, aos seus ex. mos clientes que visitem o seu estabelecimento, onde encontrarão economia e perfeição no serviço de que for en-

carregado, para o que está habilitadissimo.

Tabela de preços da pintura de bicicletes

Preços sem competencia

2\$000 réis Vindo já convenientemente raspadas e lixadas . . . 1\$800 1\$800 » Já convenientemente raspadas e lixadas. Sem filetes, menos 200 réis. Sendo desarmada e armada nesta ofi-

cina, mais 200 réis. A pintutura é feita ao gosto do freguez, responsabilisando-se o proprietario da oficina pelo bom acabamento.

Pelo presente são citadas toda Povoa do Valade, fre- oferecer acima do preço em que das e quaesquer pessoas incertas guezia de Requeixo, á porta da vão á praça, os seguinte predios, que se julguem interessadas na aludida arrematação, para virem Uma propriedade urbana e deduzir os seus direitos, nos ter-

Aveiro, 18 de junho de 1912. Verifiquei.

> O Juiz de Direito, Regalão.

O escrivão do 4.º oficio, João Luiz Flamengo.

Grande sucesso literario

vo terreno e demais pertenças, si
li de mato, com seu respecti
li de mato, com seu respec

Volumes mensais de 200 a 250 paginas, e Silva—Aveiro. in-8.º magnificamente impressos. Preço d'assinatura em Portugal: Uma série, 3\$000 réis; meia série, 1\$800; preço

de 50 réis por volume.

por Edouard Schuré, 3 volumes. V-A Ori-Uma propriedade que se com- gem do Homem, por Charles Darwin. IV, VII e VIII—Deus na Natureza, por Capõe de pinhal e mato com seu mile Flamarion. IX—A Evolução das Scien-

Povo, por Michelet.

-Historia Social: O Povo, por Michelet. comarca de Aveiro e car- vo terreno e demais pertenças, XV — Os Super-Homens, por Emerson. torio do 4.º oficio-Fla- sita no local do Razo da Gran- XVI-A Alemanha, por Jules Huret. XVII -Assim falou Zaratrusta, por Nietzsche. aprazivel estancia daguas ferreas ridade dos Anglo-Saxões, por E. Desmoulins. XX—Além-Mar, por Paulo Bourget. meza, quartos confortaveis e as-XXI—Filosofia da Arte, por Taine. XXII meza, quartos confortaveis e ase XXIII=Os Herois (o culto dos Herois, seados e modicidade de preços. o Heroico na Historia), por Carlayle, XXIV -A Consciencia Nacional, por H. Berenger.

Editores

de lanificios em Oliveira de Azemeis, execução é exequente o Magistra-l Uma propriedade que se com- 11, Largo dos Loios, 14—PORTO da Mó.

Praça Luiz Cipriano

AVEIRO

Generos de primeira qualidade Vinhos finos e licôres Especialidade em chá e café Figo do Algarve

Agua do Barreiro

(BEIRA ALTA).

(Na Serra do Caramulo)

Sulfato de cobre inglez. Enxofre. Azeite de 1.ª qualidade a 1\$500 5 L.° Tem para vender uma porção

de cascos usados.

Unico agente em Aveiro Francisco Meireles

ENDEM-SE 3 toneis de 12 pipas Director-Domingos Guimarães | dirija-sea Luiz da Naia

HOTEL

Abriu no dia 1.º de julho em 2.ª série: XIII—Historia Social: O Ferreira & Alegre, que se comprometem a bem ser-Volumes a publicar, já traduzidos: XIV vir os seus estimados freguezes.

Os frequentadores daquela encontrarão no novo hotel boa

Para pedidos de aposentos dirigir a Ferreira & Alegre, ANADIA - Vale



Fazendas, mercearias, meudezas,

Grandes depositos de adubos chi-

Arames para ramadas. Arames

Sulfato de cobre e enxofre. Ci-

Batata de 1.ª qualidade para se-

menteiras, e muitos outros artigos.

Virgilio Souto Ratola

Vendem-se no armazem de

REIS & FILHO

ROCIO

Fonte de Campilho: - Cada garrafa

Fonte de Sabroso: - Cada garrafa de

de 114 de litro a 70 réis. Por du-

zia, a 65 réis. Por caixa de 110 gar-

114 de litro a 60 réis. Por duzia, a

55 réis. Por caixa de 110 garrafas,

50 réis. Cada garrafa de liiro, 120

caixa de 40 garrafas. a 100 réis.

PARA REVENDER FAZ-SE ABATIMENTO

réis. Por duzia, a 110 réis. Por

Preços do liquido:

rafas, a 60 réis.

tintas, oleos e ferragens.

farpados para vedações.

mento Portland.

micos para todas as culturas.

eles

no

ARIA

dade

afé

ulo)

Enxo-

ade a

porção

eles

3 to-

ipas

nder

Vaia

Tnião,

s srs.

re,

n ser-

quela

erreas

boa

e as-

os di-

Me=

ale

OS.

Todos os ómens e meninos podem vestir com elegancia e perfeição pelos figurinos e moldes de Londresdesdequepeçamas amostras ao

Rua Augusta-IIISIIA

Faz os fatos SEM PROVA e restitue a importancia ao cliente que não ficar satisfeito.

Peçam amostras, catálogo e jornal que são enviados gratis

Old England-Lisboa

Tem todos os artigos para ómens e meninos, desde o. chapen até às meias.

EXPERIENCIAS feitas por inu-meros clinicos

nos hospitais do paiz e colonias con-

firmam ser o tonico e febrifugo que

mais sérias garantias oferece no seu

tratamento. Aumenta a nutrição, ex-

cita fortemente o apetite, facilita a

digestão e é muito agradavel ao pa-

Instrucções em portuguez, francez

Em Aveiro-Farmacia Reis.

Deposito no Porto - Farmacia

Tosses Curam-se com as Pastilhas do

Rica, Rua do Bonjardim, 370. De-

posito geral-Farmacia Gama, C.

Dr. T. Lemos. Depositos: os mes-

Oferece-se parare

gente duma filaremo-

mica, em qualque

ponto do paiz. Sabe

tocar cornetim e vio-

Dão-seinformacões

matipografia d'«A Li-

berdade».

da Estrela, 118-Lisboa.

mos da Quinarrhenina.

inglez. A' vendanas boas farmacias.

Em Anadia-Farmacia Maia.

Jornal Republicano Democratico AVEIRO Diretor-ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se publicam informações

ASSINATURAS Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

(Semestre, 700 réis; trimestre, 23, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 35 70,35 e 3 centavos.) Brazil (moeda forte) outros paizes da

Umão Postal . . . 2\$500 réis (Cobrança adeantada)

Annaes, contrato com a adminis-

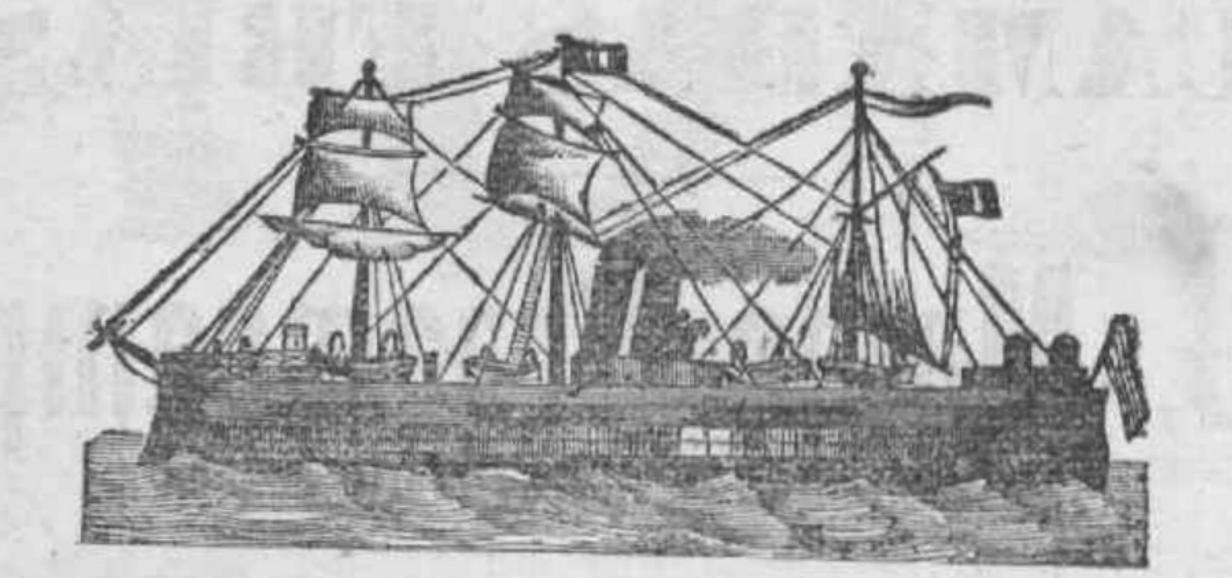
Redação e administração

Oficinas Tipograficas P. Luiz Cipriano e R. dos Taertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor LARGO CAMÕES Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

HAMBURG-AMERIKA-LINIE



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BURNAY & C.ª

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paramaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Hemry Burnay & C.

Rua dos Fanqueiros, 10-LISBOA

Telefone 172

angonomonomon

Cartões de visita Ricardo da Cruz

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por preços modicos.

Dinheiro

Ha para compra de propriedades, ipotécas, consignações de rendimentos, usufrutos, etc.

RAPIDEZ NAS TRANSAÇÕES

Casanova da Fonseca

R. da Assunção, 67-2.º

(Esquina da Rua Augusta)

LISBOA TELEFONE 3418

Bento

Praça do Peixe AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, bolachas, vinhos finos e de

Breu preto, louro e cru. Azeite de peixe. Utensilios para amanho de barcos. Cordoame e poleame.

Licôres e aguardente.

Papelaria, objectos de escritorio e diversas meudezas.

Bicicletas BEDDENE

Pompilio Ratola

AVEIRO

21 de abril—327 kilometros

Grande triunfo das muotos

Corrida de amadores-Ganha em motocicletas Wanderer de 3 H. P.

1.º PREMIO-Ex. mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. (Apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho doutra marca de dobrada força!) PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA-Todos até Braga-Ex. mo sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO-Ex. mo sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Praça da Republica — OVAR

Na anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GE-RAL, recomenda-se a

> Rua Vasco da Gama, 1 a 13 Avenida das Côrtes, 47 a 49



Completo sortimento de charruas para toda a qualidade de lavoura, terreno ou força.

Relhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposito de peças de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem competencia alguma, devido ao que se acha largamente espalhado o nosso material por todo o país.

Importação direta de todos os aparelhos da melhor reputação conhecida para a nossa agricultura, como: ceifeiras simples ou atadeiras, gadanheiras, respigadores, descaloladores, tararas, escolhedores de semente, enfardadeiras para força manual, a gado ou a vapôr, bombas para poço, rega ou trasfega de vinho, azeite, etc. Automoveis economicos, de 1.ª qualidade.

Remete-se a quem pedir, catalogos, informações ou orçamentos, escrevendo para

Rua Vasco da Gama, 1 a 13-Avenida das Côrtes, 47 a 49

Lishon

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Assuntos forenses, comerciais e civis Sob a direcção dos advogados:

Garlos Barbosa

Chaves de Almeida | KAAN

R. Augusta, 100-2.0-LISBOA

Telefone 2650 Este escritorio trata de quaisquer

causas em todos os tribunais e ins-

Encarrega-se também da admi-nistração de bens, cobrança de divi- formatos. das, publicação de anuncios no Dia-

rio do Governo; averbamentos na Companhias; processos de liquidação de seguros, acompanhamentos de casa do Porto. pretenções em repartições publicas; legalisação de documentos, etc.

Brilhantina especial para goma crua FRASCO, 240 RÈIS Livraria Central e Papelaria

Bernardo Torres

se em Lisboa, na tabacaria Monaco, ao Rocio.

A LIBERDADE vende-

EPOSITO d'urnas funerarias dos mais modernos gostos, de diferentes madeiras e

Fundições, da me-Junta de Credito Publico, Bancos e lhor execução, duma

> Elegancia e preços sem competencia.

Manuel Pereira de Rezende

PRAÇA DE PARDELHAS ESTARREJA

Patente n.º 7.845

Incandescencia pela gasolina gasoficada, a mais sensacional descoberta do seculo XX

O sistema WIZARD é o mais economico e intensivo de todos os processos de iluminação até agora conhecidos, como se demonstra pelo

Quadro comparativo do consumo

de diversos sistemas de iluminação, tomando por base uma lampada de 2:000 velas de poder iluminante.

CONSUMO POR ORA Gaz de ulha, a 60 réis o metro cubico. . . . 217 réis Luz elétrica, a 150 réis o Kilowatt. , 312 » Acetilene, a 90 réis o kilograma de carboneto de Luz WIZARD, a 2\$000 réis os 36 litros de gazolina.....

Este quadro foi obtido, pelas experiencias feitas com o fotometro e segundo os dados fornecidos pela pratica, em Portugal. Uma lampada de um poder iluminante de 500 velas Carcel, consome só

5 litros de gasolina em 50 óras! Estes numeros sam a prova mais eloquente da superioridade do sistema

WIZARD e justificam plenamente o incomparavel sucesso que as lampadas WIZARD têm obtido em Portugal e em todos os paizes civilisados.

Pedir catalogos e informações a

Garlos Guerra

Agente no Norte do país

Escritorio: Café Brazil-PORTO

Fabricas de gelo CAMARAS FRIAS

Engenheiro de Frigorificos

Rua Aurea, 232, L.-LISBOA Rambla del Centro, 14-Barcelona

Instalação completa de Leitarias-Fabricas de cerveja-adegas-fabricas de chocolate, etc., etc.

Algumas referencias: Fabrica de cerveja JANSEN; Fabrica de Conservas BRANDAO GOMES; Fabrica de Gelo de Santarem, Angra, Faro, Beja, Evora, Figueira, Coimbra, etc. A NUTRICIA, de Lisboa; Grande Hotel de Vidago; Escola Medica de Lisboa, Assistencia Nacional aos Tuberculosos; Grande Frigorifico de Bilbao, etc.

BOMBAS COM MOTOR MULTO ECONOMICAS

Luzelectrica

Nas casas de campo, aldeias e vilas

Ultima palayra — Francis.

Algumas referencias: José Tavares da Silva Rebelo-SAL-REU, ESTARREJA. J. Carlos Barros, engenheiro electricista -FIGUEIRA DA FOZ.

Motocicletes N.S.U.

A melhor, a mais elegante, a mais duravel, a mais simples, as unicas que venceram as grandes corridas do Porto a Lisboa.

0 agente nos distritos de Aveiro e Vizeu:

Miguel Marques Henriques

Albergaria-a-Velha

Rua 5 de Outubro AVEIRO

Magnifica instalação. Casa apropriada, junto á ria, em caminho para as praias da Barra e Costa Nova. Quartos com aceio e magnificas vistas.

PREÇOS MODICOS

Livraria Central e Papelaria

--- DE ---

Praça do Comercio AVEIRO

% % %

- Colores

Livraria, papelaria e oficina de encadernação. Grande sortido de papeis nacionais e estrangeiros. Objectos para escritorio, desenho e pintura. Tabacos nacionais e estrangeiros. Livros em branco para escrituração comercial. Artigos para brindes. Chá em pacotes.

Deposito de tintas para escrever, marca D. Pedro IV.

Fornecimentos para escolas. Sempre novidades em bilhetes postais ilustrados e com vistas de Aveiro.

Cervejas e gazozas,

Cordas para instrumentos.

Carimbos de borracha, metal e sinetes para

Sabonetes nacionais e estrangeiros. Pos e pasta para dentes. Loções para o cabelo e perfumarias.

AGENCIA DE JORNAIS

Deposito de moveis, col-

choaria e marcenaria

Francisco Casimiro da Sil

Côjo-AVEIRO

Sortido completo em mobilias, louças, camas, tapetes, etc.

Oficina para execução de colchões, com pessoal habilitado.

Todos os artigos para mobilar casas.

Oficina, a melhor no genero, de marcemeiro.

Executa qualquer mobilia por catalogos.

Espelhes e oristaes. Louças finas e bijouterias.

PRECOS MODICOS

PROFESSOR DE FRANCÈS | 23

Ensina na sua casa e na dos alunos.

Nesta redacção se informa.

P. Marquez de Pombal

AVEIRO

A direção deste colegio montado nas melhores de mais modernas condições pedagogicas, de higiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no I ponto mais salubre da cida-I de, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor instalação e as mehores condições de aproveitamento.

NOVA ESTANTE DE PEDAL FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JA NAS MACHINAS PARA COSER

MAIS APERFEIÇOA-MENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. -

AVEIRO-Avenida Bento de Moura; ILHAVO-Praça da Republica; OVAR-Rua Elias Garcia, 4 e 5.

Novidades para verão

Eduardo Osorio

56, Rua dos Mercadores, 60—13, Rua Mendes Leite, 21

AVEIRO

ABERTURA DA ESTAÇÃO

com um variado e grande sortido, escolhido nas principais casas.

Tecidos de alta novidade em algodões, las e sêdas para vestidos.

Grande variedade em sêdas e guarnições.

Blouses, echarpes, sombrinhas e cintos, grande sortido. Grande deposito de espartilhos, ultimos modelos. Kimonos, a maior novidade, grande sortido.

PRECOS MODICOS

Enviam-se amostras

Motos E. W.

A quem procure empanar o colossal triunfo da moto F. N. conquistado na corrida Porto-Lisboa, atribuindo o sucesso ao incendio na maquina do concorrente, podemos responder triunfantemente que nesta corrida não só se punham á prova as velocidades de cada maquina, como também a sua construcção. E essa corrida veio demonstrar a invencivel superioridade da marca F. N. sobre todas as outras, porque só ella, com a sua sólida construcção, poderia resistir a todas as eventualidades que surgem num percurso tão longo, sobretudo numa epoca de tão rigorosa

Agente exclusivo da marca F. N. no distrito de AVEIRO,

Joaquim Guera...AMM

Estação de Verão

MENERAL MENERAL MENERAL MARKET MARKET

AELEGANTE



Camisaria

Rua de José Estevam, 52 e 54 Rua de Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario deste estabelecimento participa ás suas Ex. mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um enorme e variado sortimento de fazendas e outros artigos proprios da presente estação.

Precos modicos

Mercearia e confeitaria

Especialidade em vinhos do Porto e Madeira, cognacs e outras bebidas.

Variado sortido de frutas secas, queijos e chocolates.

Bolachas nacionaes e estrangeiras. Chá e café de qualidade superior.

DOMINGOS P. GUIMARÃES RUA JOSÉ ESTEVAM

AVEIRO